



Assinaturas no País:
ANO ... Cr\$ 120,00
SEMESTRE ... Cr\$ 65,00

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Edição de 8 páginas
Preço: Cr\$ 0,50



JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

Orgão dos "Diários Associados"

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

N. 88 - ANO 118

QUINTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1943

CONTINGENTES DO "AFRIKA KORPS" ABANDONAM BIZERTE

Norte-americanos, britânicos e franceses avançam para a Europa

É CLARO QUE A GUERRA SÓ PODE TER UM FIM

COOPERAÇÃO ENTRE AS NAÇÕES SOBERANAS NA HISTÓRIA MODERNA

WASHINGTON, 14 (R.) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, falando hoje, na União Pan-Americana, disse: "Neste dia pan-americano do ano de 1943, julgo poder dizer que foram tomadas todas as medidas para a consecução da vitória, na vasta luta em que estamos empenhados. Isso não significa, porém, que a guerra esteja ganha. Longe disso. Mas, já é claro que só pode ter um fim".

É o seguinte o texto do discurso: "O 'Dia das Américas' é de grande importância no mundo ocidental. Comemorando-o, rendemos tributo ao mais bem sucedido exemplo de cooperação entre as nações soberanas da história moderna.

Ha 10 anos, iniciamos, vigorosamente, a tarefa de estreitar os laços da família inter-americana. O momento foi muito oportuno.

SOLIDARIEDADE INTER-AMERICANA

Se não tivéssemos agido assim, teria sido possível o esfacelamento do hemisfério ocidental, como aconteceu à Europa e à Ásia, e era necessário renovar e reforçar os alicerces das relações entre as nações, especialmente entre os povos americanos.

Gracias a esse desenvolvimento da solidariedade inter-americana, a guerra que ora se trava encontrou os americanos politicamente preparados. Em Montevideo, no ano de 1933, anunciando os princípios básicos da política de boa vizinhança, os quais incluem: a aceitação do domínio da lei; o reconhecimento ao emprego da força, comércio livre e expansão; e o abandono de ingerência. Em Buenos Aires, no ano de 1935, esclarecemos e fortalecemos esses princípios, estabelecendo a prática das consultas. Em Lima, no ano de 1936, proclamamos a doutrina de defesa comum deste hemisfério. No Panamá, em 1939, depois de a guerra começar na Europa, tomamos medidas para apelar para essa doutrina. Com a nossa satisfação, lembro-me da reunião de consultas entre os chefes de Estado, em Havana, em junho de 1940.

AGENTES DO GESTAPO

Aqueles, de fato, foram dias sombrios. A França caiu e a Grã-Bretanha resistia sozinha ao poderio nazista. Os tentáculos desse poder estendiam-se para os nossos países.

No mesmo momento em que estavam reunidos, os agentes do Gestapo, usando mentiras e ameaças, tentavam, pela pressão, influir adversamente nos homens que se reuniram para estabelecer medidas de ajuda mútua e de defesa comum.

Com coragem e determinação, os estadistas do hemisfério ocidental, reunidos em Havana, concordaram num programa previsto por tais medidas.

Depois que toda a força do assalto armado foi arremessada contra nós, chegamos, na conferência do Rio de Janeiro, a um entendimento que visava uma imediata ação conjunta para defesa deste hemisfério.

SACRIFÍCIOS PELA LIBERDADE

Essa política, se for realizada por todos nós, garantirá a nossa defesa comum. Desprezando a guerra, nesta maravilhosa oportunidade, ler a lista de todos os notáveis estadistas de cada uma dessas conferências e que foram os artífices dessas maravilhosas realizações.

Seus nomes estão inscritos nas páginas da solidariedade inter-americana. Muitos deles estão presentes aqui, esta noite. Eles e seus colaboradores ofereceram ao mundo um exemplo de cooperação internacional que brilha como um farol na atual marcha dos sacrifícios pela liberdade, liberdade e segurança.

Neste dia pan-americano de 1943, julgo poder dizer que foram tomadas todas as medidas para a consecução da vitória na vasta luta em que estamos empenhados. Isso não significa, porém, que a guerra esteja ganha. Longe disso. Ainda teremos de percorrer uma longa estrada com esforço, dificuldade e sofrimento.

A FORÇA DAS NAÇÕES UNIDAS

Mas já é claro que só pode haver um fim. A força das nações unidas continua a desenvolver-se na Ásia oriental, onde a China luta bravemente; no Oceano Pacífico, onde as forças norte-americanas, britânicas, americanas, japonesas, e a África do Norte, onde britânicos, franceses e norte-americanos avançam para a Europa, onde as linhas alemãs são gol-



"TANKS" GERMANICOS INUTILIZADOS — Tunísia, Abril — A cena que vemos acima já se tornou familiar nas frentes de batalha da Tunísia: "tanks" germanicos completamente inutilizados pela pontaria certeira dos artilheiros aliados, nas suas desesperadas tentativas de romper o cerco das forças franco-anglo-norte-americanas. (Foto do "International News", especial para os "D. A.")

ROMMEL CHEGA A' ALEMANHA

TRINTA MIL OPERARIOS PARA AS FORTIFICAÇÕES

CONSIDERA DEFICIENTES AS DEFESAS DA ITALIA — MENOR GARANTIA EM 1943

LONDRES, 14 (U. P.) — Informa a BBC que o marechal Rommel foi ontem, de avião, à Itália, e que hoje deixou a península, com destino à Alemanha.

POUCO SATISFATORIAS MADRID, 14 (U. P.) — A propósito da conferência dos Estados Unidos do Eixo, realizada na Itália e da qual participou o marechal Rommel, chegou a informação de que o marechal, ao deixar a Itália, não ficou satisfeito com as defesas da Itália.

Assim, sabe-se que ficou resolvido o envio de 30.000 trabalhadores italianos para distintos pontos da Itália.

Entre estes figuram os restos do sul e a Sardenha, onde deverão ser apressados os trabalhos de fortificação.

Segundo se diz, o Estado-Maior de engenharia alemão depois de inspecionar as defesas existentes na Itália, ficou insatisfeito com a situação. E isto porque, devido aos progressos realizados na artilharia e ao peso das bombas aliadas, o que parecia resistente em 1941 não oferece a menor garantia em 1943.

FOCALIZA A CAMPANHA DA TUNISIA

MOSCOW, 14 (U. P.) — A imprensa russa focalizou, hoje, a campanha da Tunísia. E frisou que o Alto Comando alemão compreendeu que a guerra na África já foi perdida e que os reforços não modificarão a situação.

Também não duvidam os jornalistas russos de que Hitler está disposto a sacrificar as tropas restantes na Tunísia para ganhar tempo e por obstáculos aos planos do Alto Comando aliado.

IMINENTE A INVASÃO

LONDRES, 14 (U. P.) — Especial da United Press (Harrison Salisbury) — Transcorridos três meses da conferência de Casablanca, as potências aliadas encontram-se na iminência de cumprir um requisito essencial estabelecido naquela reunião: é o de empreender a segunda tarefa importante do programa, cuja finalidade é derrotar Hitler, isto é, a invasão e derrota da Alemanha em seu próprio bairul.

A primeira fase dessa segunda tarefa consiste em desgastar as defesas e indústrias nazistas, processo que está muito adiantado, graças aos constantes ataques aéreos aliados, cuja intensidade é cada vez maior.

Conquanto a atenção de quase todos os círculos se polarize nos ataques às regiões do norte da Europa, as forças aéreas estão assediando, contra os baluartes avançados da Itália, tanto na península como na Sicília, golpes que se não são letais por sua intensidade, provavelmente produzem efeitos muito semelhantes aos de um terremoto.

Os aliados uma vez que conseguiram expulsar Rommel da Tunísia, estarão em condições de completar suas operações bélicas com a invasão da Europa propriamente dita.

O lugar onde se dará a invasão é desde já um segredo militar, porém, nesta capital, acredita-se que o número dos soldados que se deslocarão para o continente onde de reserção os países das tropas invasoras aliadas.

Os aliados não necessitam de um ou dois meses depois da conferência citada para travarem verdadeiramente combates com as forças de Rommel e, embora se presume que os preparativos para a invasão do litoral da Europa se estão efetuando ao mesmo tempo que se desenvolve a campanha para derrotar von Rommel, é provável que seja necessária vasta tarefa de reorganização americana, antes que estas potências britânicas e norte-americanas estejam em condições de travar a travessia do Mediterrâneo.

Coincidem os interesses com os da União Soviética

DECLARAÇÃO DE CRIPPS NA C. DOS COMUNS — ASPECTO DESTRUTIVO — CIENCIA

LONDRES, 14 (U. P.) — "No aspecto destrutivo, os nossos interesses de hoje coincidem com os da União Soviética". Esta declaração foi feita hoje pelo ministro da Produção Aeronáutica, sr. Stafford Cripps, numa reunião da Royal Society of Arts.

Disse ainda o estadista britânico que a aliança com a Rússia foi realizada para a destruição do inimigo no tempo mais rápido possível. E acrescentou: "Cumpriamos em que não tardará o dia em que o mesmo esforço comum possa desviar-se para os trilhos da construção, mediante os quais a ciência possa ser empregada mutuamente nos dois países e por todo o mundo em benefício da humanidade".

O sr. Cripps frisou também acreditar em que a ciência é um dos muitos aspectos pelos quais os aliados poderão colher conhecimentos na Rússia.

"Assombrou-me, como está assombrando a maior parte do mundo, o alto adiantamento científico demonstrado pelos russos", terminou o ministro da Produção Aeronáutica britânica.

CARECEM DE VERACIDADE

LONDRES, 14 (R.) — Edén, em resposta a uma interpelação feita hoje na Câmara dos Comuns, declarou que carecem de veracidade as informações segundo as quais havia sido pedido auxílio do papa para os judeus nos territórios dominados pelos nazistas e concernente ao agrilhoamento de prisioneiros.

Essas notícias, segundo acrescentou, seriam provenientes da permanência na atual Grã-Bretanha de representantes diplomáticos britânicos no Vaticano.

COMISSÃO INTER-ALIADA

LONDRES, 14 (R.) — Nos debates de hoje, na Câmara dos Lordes, sobre a política exterior da Grã-Bretanha, lord Davies assinalou a necessidade de estabelecer uma comissão inter-aliada, antes do fim da guerra, com o objetivo de considerar os detalhes da Carta do Atlântico e do tratado anglo-russo.

Lord Davies declarou: "O primeiro ministro cometeu um dos raros equívocos quando indicou que os promotores da Carta do Atlântico não pensaram especificamente nos países como a Índia, e nas relações entre Estados independentes."

Essa é uma atitude que não deve ser mantida. Acrescentou que a Birmanian e a Malásia teriam de ser reconquistadas principalmente com o poderio norte-americano e o poderio dos Estados Unidos pode supor que tem certa responsabilidade moral pelo futuro desses países.

O arcebispo lord Long propôs a convocação de uma conferência internacional para realizar o desarmamento das nações do Eixo e o uso das forças unidas das quatro grandes potências vitoriosas para ser empregada a qualquer momento necessário.

Depois das palavras do arcebispo, a Câmara levantou a sessão.

ELIMINADO O "DEFICIT"

LONDRES, 14 (R.) — O ministro dos Abastecimentos declarou hoje que o deficit do carvão havia sido eliminado, acrescentando que quando tomou posse do cargo teve que enfrentar um deficit de 11 milhões de toneladas desse produto.

Acrescentou que, no fim deste ano, com certeza não se sentirá falta de carvão.

ENFIDAVILLE E DJEBEL MANSUR CAPTURADAS PELOS ALIADOS

CADA VEZ MAIS PRÓXIMO DE TUNIS O OITAVO EXÉRCITO — ROMMEL CERCADO

ZURICH, 14 (R.) — Informações procedentes de Roma e de Marselha, confirmam que vários contingentes do "Afrika Korps" chegaram a Cagliari, Sardenha, Trapani e Marselha em navios transportes e embarcações menores. Essas unidades procedem de Bizerta, Porto Farine, Eleusina, La Marsa e La Boulette. O porto de Tunis está inutilizado.

Nas cidades sicilianas acima mencionadas, as vizinhanças do eixo foram fechadas ao acesso da população, a fim de que ninguém saiba se os movimentos das tropas são de embarque ou desembarque.

PRESSÃO MAIS FORTE

LONDRES, 14 (U. P.) — Enfidaville, depois de furiosa luta, caiu em poder dos aliados cuja pressão contra as forças de von Rommel continua cada vez mais forte. A notícia da queda dessa importante localidade da Tunísia foi divulgada pela emissora de Marrocos, não tendo sido ainda confirmada oficialmente o novo fôlego do oitavo exército britânico.

Dizem os últimos despachos que os três exércitos aliados, que operam na Tunísia, não dão um momento de folga aos nazistas e fascistas que se vão aproximando velozmente da costa do Mediterrâneo.

O primeiro exército britânico já se acha a menos de quarenta e oito quilômetros de Tunis, enquanto o oitavo exército vai estreitando a superleite em que conseguiu encerrar as forças de Rommel. O marechal nazista está cercado num bolsão de doze mil quilômetros quadrados.

A última posição abandonada pelo derrotado "Afrika Korps" foi a localidade de Djebel Mansur, a que diz a emissora de Argel.

EM PODER DOS ALIADOS

LONDRES, 14 (R.) — A rádio de Argel informou hoje, à tarde: "Sob a pressão das tropas francesas, no setor central, os italianos e alemães evacuaram as elevações de Djebel Mansur. As elevações, agora em poder dos aliados permitem uma visão perfeita sobre o vale de Oued El Kabir, sobre a região de Pont du Fahs". As forças de von Arnim haviam alcançado Djebel Mansur, a 6 de fevereiro, algumas horas depois de ter sido capturada pelos britânicos.

após sangrento combate. Na primeira parte da campanha, os destacamentos de forças francesas operavam na Tunísia central entre as forças aliadas tomaram posições na área. ABANDONARAM LONDRES, 14 (U. P.) — A emissora de Argel anunciou que os alemães abandonaram Djebel Mansur.

AVASSALADORES ATAQUES ARGEL, 14 (U. P.) — Os avassaladores ataques aéreos aliados contra a Sicília são vistos pelos observadores "como uma ofensiva para impedir que o Eixo concentre forças aéreas naquela ilha". Isto está de acordo com a notícia não confirmada de que Goering e Colver o sul da península, e não aquela ilha, para a concentração de três mil aviões de primeira linha.

O que não dá lugar a dúvidas é que as incursões aéreas da RAF e das frotilhas voadoras contra os objetivos militares da Itália tornam-se dia a dia mais violentas.

Recorda-se a propósito que no recente ataque contra os aeródromos de Mil e Castel Volturno, as Forças Aéreas Aliadas destruíram mais de cem aviões do Eixo que se achavam postados. Tratava-se na maior parte de gigantescos transportes que as bombas aliadas transformaram em montes de ferris retorcidas.

ESTREITA-SE O CERCO

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGELIA, 14 (U. P.) — Um poderoso exército aliado vai estreitando, gradualmente, o cerco em torno da castigada cidade de Tunis. O Eixo, no entanto, continua a lutar com o máximo vigor. As colunas atacantes conseguiram efetuar avanços importantes nos três setores da frente de batalha.

As colunas avançadas do 8º exército, que atacam numa ampla frente pela costa e a oeste do lago salgado de Kerkira, atingiram as posições preparadas pelo Eixo a uns 22 kms. ao norte de Sousse.

As primeiras notícias sobre o inimigo, as forças aliadas penetraram nas posições do Eixo entre Enfidaville e Djebel Mansur, avançando aproximadamente 24 kms. para o oeste de Rommel, cuja posição cercada num bolsão de 12 mil quilômetros quadrados.

As forças do Eixo estão cercadas pelos aliados por três lados e têm o Mediterrâneo à sua retaguarda.

As últimas informações chegadas da frente indicam que ainda não se tem confirmação da notícia da queda de Enfidaville em poder dos aliados, embora se reconheça que está se travando violenta luta nessa zona.

O grosso do 8º exército encontra-se agora a uns 40 quilômetros ao norte de Sousse. Por seu turno, o primeiro exército, no setor setentrional, penetrou mais profundamente nas colinas que se estendem ao norte de Mege El Bab, a oeste da capital do protetorado, não observando.

O marechal de ar. Cunningham, em mensagem dirigida ao comandante desse grupo de combate dos Estados Unidos, que opera na Tunísia, disse: "Envio-vos a vossos auxiliares meus mais corajosos cumprimentos pelo êxito do dia de hoje. São vossas esquadilhas e vós que estáis com o maior peso da luta e apesar disso lutam com grandes resultados."

A PATRONAGEM DAS TROPAS FRANCÊSAS

ARGEL, 14 (R.) — A agência francesa na África comunica: "A tomada de Kerkira e Sousse, representando a libertação de mais da metade da Tunísia, suscitou um verdadeiro entusiasmo entre as populações norte-africanas, particularmente orgulhosas da participação das tropas francesas, em operações, sobretudo na garganta de Pichon, onde teve morte gloriosa o general Welter."

Nosso correspondente escreveu esse último setor: "Nossas forças acabam de obter verdadeiros sucessos táticos, desalojaram e capturaram tropas inimigas encerradas na cobertura e libertaram o terreno, antes mesmo da chegada dos nossos blindados ingleses. Mas esse (Conclusão da 2ª página)

Laval comprometido na coleção de documentos políticos secretos

MADRID, 14 (Especial por José Ram n Alonso, para o United Press) — Os políticos franceses mostram acentuada tendência para retirar-se dos centros populosa e refugiar-se nas granjas do interior, dando a impressão de que não querem cuidar de política.

O último a tomar essa atitude foi, segundo notícias recebidas de Vichy, o ex-ministro da Justiça, sr. Barthélemy, que assim procedeu para escapar das autoridades de Vichy.

As notícias de Barthélemy dizem que, na opinião do mesmo, não existe governo em Vichy e a França não tem existência independente, embora se fale muito em Laval, um homem de gravata branca e dentes negros.

Em Pétain pouco se fala. A última notícia dele foi por ocasião dum recente discurso.

Como o clima não lhe é agradável, em Vichy, durante a primavera, acredita-se que o velho marechal passará longa temporada em repouso, em sua propriedade campestre de Ville-Nuvee.

Segundo informações de Zurich, chegadas aqui, reina desgosto geral na França pela monotonia da imprensa de Paris e de Vichy, que apenas publica algumas notícias do interior e escassos comentários sobre a guerra, mesmo assim controlados.

Os comunicados aliados são publicados em resumo e adulterados. Em compensação, os jornais publicam inúmeros artigos, quase sempre de autores alemães, em que se faz a história do passado e do presente do Eixo, com grandes tiragens.

SUPLEMENTO DE GUERRA

O nosso SUPLEMENTO DE GUERRA não pode ser vendido separado. Exija-o hoje, com este número do DIÁRIO, sem aumento de preço.

Noticiário da 7.ª Região Militar

MAIS DONATIVOS PARA A BATALHA DA PRODUÇÃO — ENTRADA DE FRUTAS — CURSO DE MONITORES AGRÍCOLAS — CARTA DO GAL. NEWTON CAVALCANTI À SRA. ANTONIETA MAGALHÃES

Desem entrada ontem, no fundo da Batalha da Produção, mais os seguintes donativos:

Cheque n. 139.579, contra o Banco Comércio e Indústria de Pernambuco, no valor de R\$ 5.000,00, doado por Viana Leal & Cia., com a seguinte carta:

"Exmo. sr. general Newton Cavalcanti. Saudações. Com a presente, tenho o prazer de entregar-lhe o cheque n. 139.579, contra o Banco Comércio e Indústria de Pernambuco, da importância de R\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), que representa a nossa contribuição em favor da Batalha da Produção, com o intuito de ajudar a vencer a fome e a escassez de alimentos."

Cheque n. 801.530, contra o Banco de Brasil, na importância de R\$ 1.000,00, entregue por Henrique Rodrigues & Cia. Ltda., acompanhado da seguinte carta:

"Exmo. sr. general Newton Cavalcanti. Em colaboração com o Dr. Manoel Azeiteiro, m. d. consultor de Portugal, estamos com o intuito de ajudar a vencer a fome e a escassez de alimentos, passando a submeter-lhe, com a presente, a seguinte contribuição em favor da Batalha da Produção, com o intuito de ajudar a vencer a fome e a escassez de alimentos."

Cheque n. 49.223, contra o Banco de Brasil, na importância de R\$ 5.000,00, doado por Grande Molinos do Brasil, com a seguinte carta:

"Exmo. sr. general Newton Cavalcanti. Prezado sr. Tenente, o prazer de juntar a presente o cheque n. 49.223, contra o Banco de Brasil, no valor de R\$ 5.000,00, como contribuição da nossa empresa à Batalha da Produção, promovida sob a auspícios de v. excelência, com o intuito de ajudar a vencer a fome e a escassez de alimentos."

Cheque n. 139.604, contra o Banco Comércio e Indústria de Pernambuco, na importância de R\$ 1.000,00, entregue por Alberto Coutinho do Rego, da Fazenda Serraria, com a seguinte carta:

"Exmo. sr. general Newton Cavalcanti. Respeitosas saudações. É incommensurável o prazer que tenho de passar às mãos de v. excelência, um cheque de R\$ 1.000,00, doado por Alberto Coutinho do Rego, da Fazenda Serraria, em favor da Batalha da Produção, com o intuito de ajudar a vencer a fome e a escassez de alimentos."

Pedindo permissão a v. excelência para associar-me a esta cruzada que tão alto atende aos justos anseios da Pátria, aproveito a oportunidade para hipotecar os meus protestos de mais alta consideração, subscritores de v. excelência, com o intuito de ajudar a vencer a fome e a escassez de alimentos."

Em nome de v. excelência, com o intuito de ajudar a vencer a fome e a escassez de alimentos, com o intuito de ajudar a vencer a fome e a escassez de alimentos, com o intuito de ajudar a vencer a fome e a escassez de alimentos."

A PRIMEIRA ENTRADA DE FRUTAS

No armazém n. 1, da Batalha da Produção em um determinado momento desta capital, deu entrada ontem a primeira partida de frutas m. d. (m. d. frutas) procedentes da União da Cidade e destinadas ao abastecimento das forças armadas.

O general Newton Cavalcanti esteve pessoalmente verificando os serviços de embalagem e conservação de produtos nesse armazém.

Entre as frutas ultimamente recebidas pelo general Newton Cavalcanti, estão colônias de m. d. (m. d. frutas) procedentes da União da Cidade e destinadas ao abastecimento das forças armadas.

A carta dos sr. J. L. Alpert & Irmãos tem o texto seguinte:

Exmo. sr. general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª Região Militar. RECIPE — Respeitosas saudações. — Temos a grata e honrosa satisfação de enviar a v. excelência, como contribuição espontânea de J. L. Alpert & Irmãos, um cheque número 187-27259 de R\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) destinado à Campanha de Produção em hora feliz promovida pelo espírito cívico de v. excelência.

Nossa firma, embora sediada na capital baiana, sabe apreciar e compreender todos os movimentos de legítima brasilidade, que sejam levados em nosso Estado, quer promovidos em outras unidades da Federação.

E a campanha benemerita e patriótica iniciada em Recife, sob o alto patrocínio do nome impoluto de v. excelência, é bem demais que se recomende a admiração de todos os brasileiros realmente dignos desse nome, neste momento em que a Pátria, acordada pelas claridades vibrantes de seu cívico, reclama e exige o sacrifício e colaboração de todos os seus filhos.

J. L. Alpert & Irmãos ouviram também esse nobre e imperioso apelo, e aqui estão, trazendo a v. excelência, esta modesta contribuição, com o intuito de ajudar a vencer a fome e a escassez de alimentos, com o intuito de ajudar a vencer a fome e a escassez de alimentos, com o intuito de ajudar a vencer a fome e a escassez de alimentos."

CURSOS DE MONITORES AGRÍCOLAS

A sr. Antonieta Magalhães, presidente da Legião Brasileira de Assistência em Pernambuco, o general Newton Cavalcanti enviou a seguinte carta:

"I — Tenho a honra de comunicar a v. excelência, a minha profunda satisfação pelo desenvolvimento dos cursos de Monitores Agrícolas da Legião Brasileira de Assistência em Pernambuco, com o intuito de ajudar a vencer a fome e a escassez de alimentos, com o intuito de ajudar a vencer a fome e a escassez de alimentos, com o intuito de ajudar a vencer a fome e a escassez de alimentos."

Cursos de Monitores Agrícolas da Legião Brasileira de Assistência em Pernambuco, com o intuito de ajudar a vencer a fome e a escassez de alimentos, com o intuito de ajudar a vencer a fome e a escassez de alimentos, com o intuito de ajudar a vencer a fome e a escassez de alimentos."

De outro lado, enquadra-se no espírito da Campanha que o governo do Estado vem realizando, a Batalha da Produção, com o intuito de ajudar a vencer a fome e a escassez de alimentos, com o intuito de ajudar a vencer a fome e a escassez de alimentos, com o intuito de ajudar a vencer a fome e a escassez de alimentos."

III — O Curso de Monitores Agrícolas possui uma tarefa excepcional nesta hora. Formará dirigentes capazes de praticar intensificadas técnicas de produção agrícola, com o intuito de ajudar a vencer a fome e a escassez de alimentos, com o intuito de ajudar a vencer a fome e a escassez de alimentos, com o intuito de ajudar a vencer a fome e a escassez de alimentos."

IV — Pelo a necessária vinda a v. excelência, para lembrar a conveniência de ser atribuída, aos Monitores Agrícolas, a missão de dirigir ações de melhoramento das terras e realimentar as cidades, para que possam aproveitar ao máximo as áreas disponíveis, com o intuito de ajudar a vencer a fome e a escassez de alimentos, com o intuito de ajudar a vencer a fome e a escassez de alimentos, com o intuito de ajudar a vencer a fome e a escassez de alimentos."

V — A Legião Brasileira de Assistência ataca, deserte, um problema que condiz com a atual situação e a mais importante da atualidade, acolhendo para sua direção, um nome, como o de Renato Faria, cujos serviços são apreciáveis no Fomento à Produção em Pernambuco.

Apresento a v. excelência, as efusivas felicitações por este trabalho e as protestos de mais alta consideração, subscritores de v. excelência, com o intuito de ajudar a vencer a fome e a escassez de alimentos, com o intuito de ajudar a vencer a fome e a escassez de alimentos, com o intuito de ajudar a vencer a fome e a escassez de alimentos."

CURSO DE ATUALIZAÇÃO DE INTENDENTES

Procedendo com normalidade a grande frequência de instrução sobre o Serviço de Intendência em Pernambuco, no Quartel da Sociedade.

22. feira 12 — Falou o major Azeiteiro Costa sobre técnica e tática de Intendência. — Realizaram-se os trabalhos de Intendência em Pernambuco, no Quartel da Sociedade.

23. feira 13 — Foi a palestra de Intendência. — Realizaram-se os trabalhos de Intendência em Pernambuco, no Quartel da Sociedade.

24. feira 14 — Foi a palestra de Intendência. — Realizaram-se os trabalhos de Intendência em Pernambuco, no Quartel da Sociedade.

25. feira 15 — Foi a palestra de Intendência. — Realizaram-se os trabalhos de Intendência em Pernambuco, no Quartel da Sociedade.

26. feira 16 — Foi a palestra de Intendência. — Realizaram-se os trabalhos de Intendência em Pernambuco, no Quartel da Sociedade.

27. feira 17 — Foi a palestra de Intendência. — Realizaram-se os trabalhos de Intendência em Pernambuco, no Quartel da Sociedade.

28. feira 18 — Foi a palestra de Intendência. — Realizaram-se os trabalhos de Intendência em Pernambuco, no Quartel da Sociedade.

29. feira 19 — Foi a palestra de Intendência. — Realizaram-se os trabalhos de Intendência em Pernambuco, no Quartel da Sociedade.

30. feira 20 — Foi a palestra de Intendência. — Realizaram-se os trabalhos de Intendência em Pernambuco, no Quartel da Sociedade.

31. feira 21 — Foi a palestra de Intendência. — Realizaram-se os trabalhos de Intendência em Pernambuco, no Quartel da Sociedade.

32. feira 22 — Foi a palestra de Intendência. — Realizaram-se os trabalhos de Intendência em Pernambuco, no Quartel da Sociedade.

33. feira 23 — Foi a palestra de Intendência. — Realizaram-se os trabalhos de Intendência em Pernambuco, no Quartel da Sociedade.

34. feira 24 — Foi a palestra de Intendência. — Realizaram-se os trabalhos de Intendência em Pernambuco, no Quartel da Sociedade.

nalismo postal-telegráfico de todo o país.

E, por assim dizer, a continuação das reformas que se vêm processando naquele Departamento, a partir de 1930, em projeto geral, isto é, do público e dos próprios servidores dos Correios e Telegrafos.

Agora, com as alterações que o governo vem de fazer, a correio melhorou grandemente, tornando-se mais rápida e ágil.

Proseguindo, o major Landri Sales forneceu mais estes interessantes detalhes:

O que se processou foi mais um indispensável reajustamento. Descontinuaram-se categorias inferiores, ficando-se necessária compensação nas superiores.

Esclarecendo melhor, de ora em diante serão extintos muitos cargos de baixo padrão e aumentadas as categorias mais elevadas. Em consequência, o funcionalismo postal-telegráfico poderá obter uma promoção, vivendo-se ao mesmo tempo, de uma excelente observação — fundada-se na alegação de benefícios econômicos no país, no exato momento em que se realizavam as reformas industriais e comerciais de vários setores produtivos.

Por esses resultados, de que são, aliás, os beneficiários diretos, julgamos que esses colaboradores estrangeiros do nosso progresso econômico credores de um tratamento privilegiado por parte do Estado.

A insistência com que são invocadas essas circunstâncias, nos requerimentos apresentados a este ministério, está a exigir uma reflexão que desfaça, em definitivo, esse equívoco que, pelos indícios, parece permanecer.

De fato o Brasil não recusa a sua simpatia aos estrangeiros que, aqui radicados, prosperaram cooperando na sua grandeza econômica e que, aproveitando, as oportunidades e os estímulos que lhes ofereceu a Pátria, com a sua generosa e generosa constituição, fundaram organizações de que hoje se orgulham.

É claro, porém, que não se reconhece em dívida para com esses elementos.

Por mais alto que se estime a cooperação dos mesmos, é fora de dúvida que o Brasil a retribua vantajosamente, de modo a investir no país de créditos incontestáveis.

Não deve ser esquecido na hora dessas alegações, a contribuição que o Brasil deu a esses estrangeiros, a soma de valores com que o país concorreu para esses seus, suas fortunas, suas empreendimentos.

Concedeu-lhes não só a hospitalidade ampla e fraterna, como os ensinamentos, as facilidades, os elementos básicos para o trabalho, a excepcional atmosfera de liberdade, de segurança e de paz, a proteção de leis justas e humanas a remuneração segura e compensadora, e, sobretudo, essa incomparável ambiência de estímulos e parâmetros, a sombra da qual puderam prosperar tranquilamente, firmados nos brasileiros na mais ampla igualdade de civil.

Não parece bem, portanto, que esquecidos dessas circunstâncias, venham alegar como títulos que lhes dariam direito a reconhecimento especial de Estado, os frutos de seu trabalho em nosso país, em que se concentram, afilando, condicionando os esforços individuais, a própria contribuição do meio.

Inspirado mais no justo anseio

Quando os olhos voltam da festa, pedem Colírio MOURA BRASIL

Sequiu para Boston

WASHINGTON, 14 U. P. — A aviadora brasileira Anesia Machado seguiu para Boston, onde fará um curso superior de aeronáutica.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

No Q. G. — No dia 14 do corrente — Major José Manoel Pereira Coelho, Felisberto Esteves de Oliveira, Batista, capitão Jorge Vital Cesar, capitão, asp. a oficial Maria Afrânio Pinheiro e Leandro Petronio Gomes Coelho.

CONVOCAÇÃO DE RESERVISTAS DE 2.ª E 3.ª CATEGORIAS

RIO, 14 (A. N.) — O vespertino O Globo, daqui, publica um despacho de Salvador, segundo o qual a Circunscrição de Recrutamento publicou um edital de convocação das reservistas de segunda categoria das classes de 1918 e 1922 e de terceira categoria de 1916 a 1920.

REDUÇÃO PARA 26 ANOS

RIO, 14 (A. N.) — O ministro da Guerra, em aviso datado de ontem, declarou que fica reduzido para 26 anos o limite de idade para o artigo 59 do Regulamento da Escola de Educação Física do Exército.

DECLARAÇÃO DE NOVOS ASPIRANTES DO C. F. O. E.

BELO HORIZONTE, 14 (A. N.) — O governador Benedito Valadares declarou hoje a solidariedade da declaração dos novos aspirantes do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva, cuja exames se iniciaram antecipados, este ano.

CONVOCAÇÃO DAS CLASSES DE 1915 A 1922

CIDADE DO SALVADOR, 14 (A. N.) — Com o intuito de preencher os cargos existentes nos corpos de tropa da 8.ª Região Militar, foi feita pela 17.ª Circunscrição de Recrutamento, sediada na cidade do Salvador, a convocação das reservistas das classes de 1915 a 1922.

CENTROS DE INSTRUÇÃO PRE-MILITAR

De acordo com o art. 3.º do decreto-lei n. 4.642, de 2 de setembro de 1933, foram registrados os seguintes centros de instrução pré-militar:

1. — P. — 7-13: Colégio Padre Félix, do Recife, Pernambuco; C. I. P. — 7-14: Oásio Moderno, do Recife, Pernambuco; C. I. P. — 7-15: Colégio Joaquim Nabuco, do Recife, Pernambuco; C. I. P. — 7-16: Colégio Carneiro Leão, do Recife, Pernambuco; C. I. P. — 7-17: Colégio Baileiro do Sagrado Coração, do Recife, Pernambuco.

O instrutor será nomeado oportunamente.

Chama-se a atenção dos diretores dos estabelecimentos de ensino do decreto-lei n. 4.642, e que ainda não pediram registro para os seus centros de instrução pré-militar, que estão sujeitos a penalidades que dirigem a prisa de equiparação ou reconhecimento federal (artigo 6.º do citado decreto-lei).

São beneficiários diretos da riqueza que criaram no Brasil

Não saíram da ordem cronológica os processos de títulos declaratórios e naturalização — Exposição de motivos

RIO, 14 (A. M.) — O ministro Marcondes Filho, em longa exposição de motivos, solicitou do chefe do governo autorização para que pudesse o ministério da Justiça arquivar pedidos de autorização para retirar da ordem cronológica os processos de título declaratório de naturalização.

O presidente da República despatchou: — "Autorizado. Em 12-4-33. G. Vargas."

Esta assim redigida a referida exposição de motivos:

"A portaria n. 8.002, de 21 de agosto de 1942, por mim baixada, determinou que o estudo dos processos de títulos declaratórios e de naturalização obedecesse, rigorosamente, à ordem cronológica de entrada dos requerimentos neste ministério, salvo aqueles cujo julgamento imediato, por motivo de interesse público, fosse autorizado, por vossa excelência."

Firmada essa norma, avultaram-se os pedidos de exclusão da referida ordem. A maioria desses pedidos — como terá vossa excelência observado — fundase na alegação de benefícios econômicos no país, no exato momento em que se realizavam as reformas industriais e comerciais de vários setores produtivos.

Por esses resultados, de que são, aliás, os beneficiários diretos, julgamos que esses colaboradores estrangeiros do nosso progresso econômico credores de um tratamento privilegiado por parte do Estado.

A insistência com que são invocadas essas circunstâncias, nos requerimentos apresentados a este ministério, está a exigir uma reflexão que desfaça, em definitivo, esse equívoco que, pelos indícios, parece permanecer.

De fato o Brasil não recusa a sua simpatia aos estrangeiros que, aqui radicados, prosperaram cooperando na sua grandeza econômica e que, aproveitando, as oportunidades e os estímulos que lhes ofereceu a Pátria, com a sua generosa e generosa constituição, fundaram organizações de que hoje se orgulham.

É claro, porém, que não se reconhece em dívida para com esses elementos.

Por mais alto que se estime a cooperação dos mesmos, é fora de dúvida que o Brasil a retribua vantajosamente, de modo a investir no país de créditos incontestáveis.

Não deve ser esquecido na hora dessas alegações, a contribuição que o Brasil deu a esses estrangeiros, a soma de valores com que o país concorreu para esses seus, suas fortunas, suas empreendimentos.

Concedeu-lhes não só a hospitalidade ampla e fraterna, como os ensinamentos, as facilidades, os elementos básicos para o trabalho, a excepcional atmosfera de liberdade, de segurança e de paz, a proteção de leis justas e humanas a remuneração segura e compensadora, e, sobretudo, essa incomparável ambiência de estímulos e parâmetros, a sombra da qual puderam prosperar tranquilamente, firmados nos brasileiros na mais ampla igualdade de civil.

Não parece bem, portanto, que esquecidos dessas circunstâncias, venham alegar como títulos que lhes dariam direito a reconhecimento especial de Estado, os frutos de seu trabalho em nosso país, em que se concentram, afilando, condicionando os esforços individuais, a própria contribuição do meio.

Inspirado mais no justo anseio

Quando os olhos voltam da festa, pedem Colírio MOURA BRASIL

Sequiu para Boston

WASHINGTON, 14 U. P. — A aviadora brasileira Anesia Machado seguiu para Boston, onde fará um curso superior de aeronáutica.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

No Q. G. — No dia 14 do corrente — Major José Manoel Pereira Coelho, Felisberto Esteves de Oliveira, Batista, capitão Jorge Vital Cesar, capitão, asp. a oficial Maria Afrânio Pinheiro e Leandro Petronio Gomes Coelho.

CONVOCAÇÃO DE RESERVISTAS DE 2.ª E 3.ª CATEGORIAS

RIO, 14 (A. N.) — O vespertino O Globo, daqui, publica um despacho de Salvador, segundo o qual a Circunscrição de Recrutamento publicou um edital de convocação das reservistas de segunda categoria das classes de 1918 e 1922 e de terceira categoria de 1916 a 1920.

REDUÇÃO PARA 26 ANOS

RIO, 14 (A. N.) — O ministro da Guerra, em aviso datado de ontem, declarou que fica reduzido para 26 anos o limite de idade para o artigo 59 do Regulamento da Escola de Educação Física do Exército.

DECLARAÇÃO DE NOVOS ASPIRANTES DO C. F. O. E.

BELO HORIZONTE, 14 (A. N.) — O governador Benedito Valadares declarou hoje a solidariedade da declaração dos novos aspirantes do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva, cuja exames se iniciaram antecipados, este ano.

CONVOCAÇÃO DAS CLASSES DE 1915 A 1922

CIDADE DO SALVADOR, 14 (A. N.) — Com o intuito de preencher os cargos existentes nos corpos de tropa da 8.ª Região Militar, foi feita pela 17.ª Circunscrição de Recrutamento, sediada na cidade do Salvador, a convocação das reservistas das classes de 1915 a 1922.

CENTROS DE INSTRUÇÃO PRE-MILITAR

De acordo com o art. 3.º do decreto-lei n. 4.642, de 2 de setembro de 1933, foram registrados os seguintes centros de instrução pré-militar:

de melhoria econômica, inerente a todos os indivíduos empreendedores e ativos, do que, por certo, no propósito de enriquecer o Brasil, o progresso alcançado nessas atividades pelos estrangeiros entre nós radicados não deve servir de base para distinções de que venham a resultar preferências fundadas em considerações de ordem econômica.

Nessa ordem de julgamento, o exato não há de ser o critério de valor.

Interessam-lhe também as intenções, os propósitos, a lealdade, com que estrangeiros, ricos e pobres, se empenham no esforço honesto na cooperação fecunda, no zelo da comunidade brasileira. Mesmo porque, entre os que não lograram esse progresso econômico, muitos haverá que, com igual dedicação e zelo, identificação com o interesse nacional, perseguem, com tenacidade e bravura, esses mesmos objetivos.

Obedecer fidelidade a alguns estrangeiros que apresentam condições econômicas privilegiadas, consequência, embora, dos seus produtivos esforços, será esquecer os que modestamente colaboram na nossa formação, os servidores anônimos da nossa grandeza, os que se confundem com os brasileiros na labuta indistinta dos afazeres multiformes, nos campos de suas cidades, os que, ainda não favorecidos pela fortuna, se igualam aos nossos patriotas, pela afeição à terra brasileira, os que, embora pobres, regatam com o suor fecundo do trabalho devotado a dívida de gratidão para com a pátria que os acolheu e os ampara, integrados no sentido e no espírito da nossa civilização e da nossa vocação histórica.

Quando não se apiam em argumentos dessa natureza, repousam os pedidos de exclusão, em sua maioria, em alegações de improcedência manifesta, em motivos insignificantes, os quais, entretanto, por força do disposto na referida portaria n. 8.002, de 21 de agosto de 1942, não podem ser decididos de vossa excelência.

No intuito de evitar a dispersão da atenção de vossa excelência para esses casos em que os requerentes procuram, apenas, usar do recurso que a lei lhes confere, sem que possam esperar para os mesmos acolhida favorável, tenho a honra de propor que este ministério autorizado a arquivar os mencionados pedidos, encaminhando, apenas, aqueles para os quais haja a recomendação de vossa excelência ou apresentem razões que, a este ministério, pareçam realmente excepcionais.

A vossa excelência, entretanto, caberá decidir como lhe parecer mais acertado.

Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelência os protestos do mais profundo respeito."

Confraternização dos jornalistas

CIDADE DO SALVADOR, 14 (A. M.) — Entre as comemorações do dia do pan-americano, que se realizam, hoje, nesta capital, destaca-se a confraternização dos jornalistas, que terá lugar na C. N. F. de Santa Cruz, na ocasião será instalado o Clube da Imprensa, que reunirá os jornalistas locais.

Trabalhadores dos seringais

BELEM, 14 (A. N.) — Depois das reuniões preparatórias com os interventores do Pará, Amazonas e o governador do Acre, o coordenador convocou uma segunda sessão, para o dia 16 de maio, para a localização dos trabalhadores dos seringais, bem como o seu abastecimento e equipagem. Diversos assuntos foram amplamente debatidos, tendo o sr. Dória de Vasconcelos feito uma exposição do desenvolvimento do trabalho do Seringal.

Explicou que foram estabelecidos centros de distribuição dos trabalhadores em Belém, Manaus, Porto Velho e Rio Branco e postos de redistribuição em Santarém e João Pessoa, enquanto se estuda o estabelecimento do centro em Altamira ou Itaituba.

O coordenador sugeriu que os centros de distribuição fossem sob a direção das autoridades locais, pondo utilizar operários nos trabalhos locais, mediante o pagamento de uma diária suplementar, que fossem entregues aos seringais.

O ABASTECIMENTO

Seguiu-se a questão do abastecimento, tendo o sr. Dória de Vasconcelos explicado que o acordo entre a Sava e a "Rubber Reserve" visa entregar ao comércio e aos seringalistas, abaixo dos preços, estabelecendo a tabela de venda para os seringalistas.

O coordenador advertiu que a medida faria desaparecer as firmas de Belém e Manaus, dentro de pouco tempo, pois os seringalistas, adquirindo gêneros diretamente da "Rubber", deixariam os comerciantes praticamente anulados. Acrescentou que não deveriam permitir que o seringal fosse explorado, evitando especulação a qualquer preço.

Mas, entre outros, o abuso dos especuladores e tolher a movimentação do comércio legítimo da região.

As reuniões terminaram com o hino nacional, cantado por todos os presentes.

NA BAHIA

CIDADE DO SALVADOR, 14 (A. M.) — Foi comemorado o aniversário do dia pan-americano, na Escola Normal, realizada uma grande sessão, com saudações em inglês, espanhol e francês. Os jornais dedicaram páginas inteiras aos líderes do pan-americano.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

A Diretoria da FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO, tem a honra de convidar todos os industriais do Estado, para assistirem em sua sede social, às 15 horas do dia 16 do corrente, Sexta-feira próxima, a posse do CONSELHO REGIONAL DO SENAI.

Trabalhadores dos seringais

BELEM, 14 (A. N.) — Depois das reuniões preparatórias com os interventores do Pará, Amazonas e o governador do Acre, o coordenador convocou uma segunda sessão, para o dia 16 de maio, para a localização dos trabalhadores dos seringais, bem como o seu abastecimento e equipagem. Diversos assuntos foram amplamente debatidos, tendo o sr. Dória de Vasconcelos feito uma exposição do desenvolvimento do trabalho do Seringal.

Explicou que foram estabelecidos centros de distribuição dos trabalhadores em Belém, Manaus, Porto Velho e Rio Branco e postos de redistribuição em Santarém e João Pessoa, enquanto se estuda o estabelecimento do centro em Altamira ou Itaituba.

O coordenador sugeriu que os centros de distribuição fossem sob a direção das autoridades locais, pondo utilizar operários nos trabalhos locais, mediante o pagamento de uma diária suplementar, que fossem entregues aos seringais.

O Estado como um poder em luta

INAUGURADO, ONTEM, NA FACULDADE DE DIREITO, O CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, PELO PROF. AGAMENON MAGALHÃES



Às 10h, quando falava o interventor Agamenon Magalhães, vendo-se também o prof. Andrade Bessa; a segunda gravura é um aspecto da assistência.

Realizou-se, ontem, às 10 horas, na Faculdade de Direito, a inauguração do Curso de Extensão Universitária, por iniciativa do prof. José Joaquim de Almeida, catedrático de Introdução à Ciência do Direito. Foi convidado para dar a primeira aula o prof. Agamenon Magalhães, interventor federal no Estado, em exercício de Teoria Geral do Estado.

Estava o salão nobre repleto de estudantes, intelectuais e jornalistas, quando o prof. José Joaquim de Almeida começou os trabalhos, explicando o plano que traçara para a realização do curso que, no momento, se inaugurava.

Depois de ter realizado a personalidade do prof. Agamenon Magalhães, salientou o apoio da

Trabalhadores dos seringais

BELEM, 14 (A. N.) — Depois das reuniões preparatórias com os interventores do Pará, Amazonas e o governador do Acre, o coordenador convocou uma segunda sessão, para o dia 16 de maio, para a localização dos trabalhadores dos seringais, bem como o seu abastecimento e equipagem. Diversos assuntos foram amplamente debatidos, tendo o sr. Dória de Vasconcelos feito uma exposição do desenvolvimento do trabalho do Seringal.

Explicou que foram estabelecidos centros de distribuição dos trabalhadores em Belém, Manaus, Porto Velho e Rio Branco e postos de redistribuição em Santarém e João Pessoa, enquanto se estuda o estabelecimento do centro em Altamira ou Itaituba.

O coordenador sugeriu que os centros de distribuição fossem sob a direção das autoridades locais, pondo utilizar operários nos trabalhos locais, mediante o pagamento de uma diária suplementar, que fossem entregues aos seringais.

O ABASTECIMENTO

Seguiu-se a questão do abastecimento, tendo o sr. Dória de Vasconcelos explicado que o acordo entre a Sava e a "Rubber Reserve" visa entregar ao comércio e aos seringalistas, abaixo dos preços, estabelecendo a tabela de venda para os seringalistas.

O coordenador advertiu que a medida faria desaparecer as firmas de Belém e Manaus, dentro de pouco tempo, pois os seringalistas, adquirindo gêneros diretamente da "Rubber", deixariam os comerciantes praticamente anulados. Acrescentou que não deveriam permitir que o seringal fosse explorado, evitando especulação a qualquer preço.

Mas, entre outros, o abuso dos especuladores e tolher a movimentação do comércio legítimo da região.

As reuniões terminaram com o hino nacional, cantado por todos os presentes.

NA BAHIA

CIDADE DO SALVADOR, 14 (A. M.) — Foi comemorado o aniversário do dia pan-americano, na Escola Normal, realizada uma grande sessão, com saudações em inglês, espanhol e francês. Os jornais dedicaram páginas inteiras aos líderes do pan-americano.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

A Diretoria da FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO, tem a honra de convidar todos os industriais do Estado, para assistirem em sua sede social, às 15 horas do dia 16 do corrente, Sexta-feira próxima, a posse do CONSELHO REGIONAL DO SENAI.

Trabalhadores dos seringais

BELEM, 14 (A. N.) — Depois das reuniões preparatórias com os interventores do Pará, Amazonas e o governador do Acre, o coordenador convocou uma segunda sessão, para o dia 16 de maio, para a localização dos trabalhadores dos seringais, bem como o seu abastecimento e equipagem. Diversos assuntos foram amplamente debatidos, tendo o sr. Dória de Vasconcelos feito uma exposição do desenvolvimento do trabalho do Seringal.

Explicou que foram estabelecidos centros de distribuição dos trabalhadores em Belém, Manaus, Porto Velho e Rio Branco e postos de redistribuição em Santarém e João Pessoa, enquanto se estuda o estabelecimento do centro em Altamira ou Itaituba.

do a sua iniciativa tanto por parte do diretor, como dos demais professores. Em seguida, teve início a aula do prof. Agamenon Magalhães, que principiou por declarar que havia aliciado a incumbência sobretudo por se renovar ao contato com o calor e o entusiasmo da mocidade do curso jurídico.

CRISE DO ESTADO

Passou, a seguir, a estudar o tema da crise do Estado contemporâneo. Analisou a origem do Estado, considerando a teoria da personalidade jurídica do Estado, uma obra prima de construção jurídica, para a qual se fazia necessário um estudo mais profundo, o qual anteriormente não cabia no curso de Direito, dada a estreiteza do programa da cadeira de Direito Constitucional, para a qual a teoria do Estado figurava como um mero ponto.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1823
 Diretores: "Diários Associados"
 Diretor: CARLOS RIZZINI
 Tel. 609.000 — Redação: 609.000
 A correspondência de ordem comercial deve ser acompanhada de recibo assinado pelo gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO
 Para subscrição procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo fone 6027
ASSINATURAS
 No país — Ano Cr\$ 120,00. Semestral, Cr\$ 60,00. No exterior — Ano Cr\$ 250,00. Semestral, Cr\$ 130,00
 Assinaturas pagas adiantadamente
SUCURSAS
 Serviços de Imprensa Ltd.
 Rua 7 de Abril, 230 — São Paulo
 Serviços de Imprensa Ltd.
 Rua Odor (São 202) R. de Janeiro
 Rua Senador Mendonça, 18-19
 Macaé — Alagoas
 Avenida João Machado, 1973
 João Pessoa — Paraíba
 Avenida Rio Branco, 415
 Campina Grande — Paraíba
 Natal — Rio Grande do Norte
 Rua Marli Pinheiro 164
 CORRADOR AUTORIZADO
JOSE FLORIO

A hora da vingança

Não nos alagramos com as infelicidades que se abatem sobre os outros povos, mesmo aqueles que se tornaram nossos inimigos. Mas o que está ocorrendo com a Itália encerra uma severa lição.

A posição da Itália nunca deveria ser a que tomou, em face do desenvolvimento da política europeia, o sr. Mussolini. Tratando o seu passado, os seus compromissos, o sangue mesmo dos que se imolaram na guerra de 1914, a Itália fascista assumiu o papel mais odioso que poderia caber a uma nação: atacar pelas costas a um adversário cambaleante. Foi esse gesto de félonia, que incompatibilizou para sempre o governo peninsular. Se tivesse acompanhado a Alemanha, na madrugada de 1 de Setembro de 1939, teria sido muito menos culpado, do que o foi com o seu ateneu à traição, contra a pobre França.

Por ambição, por orgulho e pela mais torva cegueira, os dirigentes fascistas, acumpliciados na passividade da Casa de Savoia, lançaram-se à guerra. Desde esse dia, escreveram eles sua condenação e a perda de sua pátria. Todos têm visto o que foram as campanhas militares em que a Itália esteve envolvida: perdeu todas as batalhas, sem faltar uma só; sacrificou todo um império, construído no sangue e nas mais supremas renúncias; viu esboçados todos os seus velhos sonhos de dominação no Mediterrâneo.

Um a um, caíram todos os flores do seu império africano, que lhe havia custado rios de dinheiro e caudais de sangue. Hoje, pode-se dizer que a Itália está nas vascas da agonia. Sua aviação é impotente para defender suas cidades, outrora florescentes e felizes. Dos antigos portos da Sicília, não restam mais ruínas e destroços. Sua esquadra jaz nos esconderijos, enquanto os audaciosos submarinos britânicos bombardeiam o seu litoral, desafiando todas as defesas e baterias de costas.

Tudo o que sobrou militar do país está seriamente comprometido. De dia e de noite, os aviões de bombardeio americanos e ingleses devastam suas cidades, seus portos, suas estações de estrada de ferro. Inteira e indefesa, o país é um alvo esplêndido para as armas das Nações Unidas.

De quem a culpa de tudo isso? Da megalomania fascista.

Si desde o começo a Itália se houvesse voltado para os Estados Unidos, teria encontrado no presidente Roosevelt um amigo, um conselheiro e um defensor de seus direitos. Mas o orgulho desmedido de Mussolini comprometeu tudo. Nunca se viu um homem encerrar os fatos e olhar as coisas com o desdém, a filandria e o atrevimento desse aventureiro. Parava que o mundo estava a seus pés e que ele poderia levar tudo a ferro e a fogo. O resultado é este: a Itália está esmagada. E si não quiser ficar apenas um campo "ubi Italia fuit" só lhe resta uma paz separada, sem mais demora.

Mas o poderá fazer, mesmo que o queira? A Alemanha nazista está com as botas cravadas no coração do país. Quem dirige hoje a Itália não é Vittorio Emanuele, que na verdade nunca dirigiu coisa nenhuma; nem Mussolini; mas o "zauleiter" nazista que Hitler destinou à Península. Por isso, não há solução possível para o caso italiano.

E há um coro de lágrimas que clamam vingança. Lágrimas da Albânia, da Grécia, da Tcheco-Slováquia, lágrimas também de nossos patrícios, mortos pelos submarinos fascistas.

Os bombardeiros ingleses e americanos estão traçando no ar apenas os primórdios da Vingança inexorável.

Abastecimento do vale amazônico

BELEM, 14 (A. M.) — Iniciou-se, ontem, a conferência do Amazonas, comparecendo o coordenador, o interventor do Amazonas, o Acrc e administradores ligados à produção da borracha. Foram tratados problemas de transporte e abastecimento do vale amazônico e outros minuciosos aspectos relacionados com o incremento da produção da borracha.

U M O T I M I S T A

CAPIVARI, 12.

Aqui em Capivari, no silêncio deste recanto do planalto, recebi a notícia da morte de Antonio Mendes Campos. Não logro conter a emoção que me dá a cova, prematuramente aberta, dessa criatura de sensibilidade, de um instinto criador intuído, mas cujos impulsos de trabalho, no sentido do fomento da produção industrial, cedo se viram condenados ao fracasso. Apesar dos dotes de força de vontade e da dura disciplina de trabalho, que se impôs desde a juventude, Antonio Mendes Campos, aos 40 anos, se viu retirado do mundo dos negócios. Perdeu a fazenda e as fazendas. A deradeira iniciativa, a qual o encontrou associado, com fama, foi a industrialização do quebração. Romperia em luta tenaz contra a indiferença do meio, para dar ao tanino o papel que lhe deve caber na economia do país como peça indispensável ao desenvolvimento da indústria do couro. Apaixonado pela ideia, que Miguel P. Pereira acabava de arrolar aos quatro ventos, pretendia calçar o máximo possível de brasileiros, entregando-lhes tanino barato para curtir o couro. Iluminava uma visão positiva da saúde das nossas classes médias e proletárias.

Havia em Antonio Mendes Campos uma espécie de consciência cristã militante, um certo utopismo social, que os homens de dinheiro da sua geração não podiam compreender, porque não admitiam mudanças fundamentais no estágio comum das atividades fabris. Ele era o chefe de indústria, que se emancipava da prisão exorbitante das contas de lucros e perdas e, decidido a abolir os preconceitos feudais, rotina nacional, os negócios, iniciou uma ordem capitalista, mais livre e mais permeável e de espaços vitais menos estritos. De todo o modo Antonio Mendes Campos personifica, na década que vai de 15 a 25, o despertar, aqui, de uma consciência social nas entidades patronais, a que a revolução de 30 veio dar corpo e alma. Diversificou durante muitos anos a América Fabril do autoritarismo acanhado da antiga ordem manufatureira, escravizada à ideia exclusiva do ganho material. Foi o primeiro a rebelar-se contra o ambiente mesquinho e é esta rebeldia que lhe imprimiu um sentido ético tão servente à direção que teve da América Fabril. Ao desembrasarmos vários de nós, em 1930 com um programa de reajustamento das condições de vida do trabalhador, topamos a América Fabril nesse roteiro, nessa nobre comunhão com o destino da espécie humana. Os dotes de Mendes Campos, o velho e o filho, bem como Antonio Ribeiro Seabra, se incluem entre os mentores da nova etapa social do industrialismo brasileiro. A grande aventura de 30, lá os encontramos orientados nos mesmos fins, para os quais nos dirigimos. Melhor a sorte do operário para um futuro para Antonio Mendes Campos, quando, no patriarcalismo manufatureiro, se há quatro lustros, predominava um clima árido de frieza contra a propagação da peste das doutrinas ligadas aos ideais de sindicalização do trabalhador e de garantia de sua estabilidade nas empresas de cunho estritamente privatistas.

NINGUEM SEPARARÁ AQUELES QUE DEUS JUNTOU

E' O PODERIO CONJUNTO DAS FORÇAS MARÍTIMAS DAS NAÇÕES UNIDAS QUE DESTRUÍRA HITLER E LIBERTARÁ A EUROPA

A. V. ALEXANDER

(Primeiro lord do Almirantado britânico)

(Copyright B. N. S., para os "D. A.")

LONDRES, abril — Em novembro de 1939, os japoneses faziam os preparativos finais para a guerra de um lado e, de outro, negociavam, até que poucos dias depois se entregavam ao ato que vai de par com os mais vergonhosos da história — o ataque a Pearl Harbor. Acreditaram sem dúvida que o traço de golpear a América do Norte, o ataque ao norte-americano que proporia a vitória sobre o resto da guerra, até a obtenção da vitória. Os japoneses erraram nos cálculos. A ação que cometeram acendeu a luz da batalha no coração dos cidadãos norte-americanos e essa luz se transformou numa tocha que arderá até que o Japão pague totalmente a sua dívida.

Nesse meio tempo, entretanto, atravessamos um período bem sombrio. Não eram suficientes forças fortes, no Extremo Oriente, para conter os primeiros assaltos furiosos dos japoneses. A perda de Singapur, das Índias Neerlandesas e, finalmente, da Birmanha, ameaçou colocar os japoneses, nos primeiros meses de 1942, numa situação de preponderância no Pacífico sul. A magnífica resistência do valente general norte-americano MacArthur, no Filipinas, retardando o avanço nipônico, não passou, até que os aliados pudessem concentrar no Pacífico sul um poder esmagador marítimo e aéreo para desferir os golpes que deviam iniciar o processo da retribuição.

Atos do Governo Federal

Assinados nas pastas da Justiça, Fazenda, Aeronautica e Viação

RIO, 14 (A. M.) — O presidente da República assinou os seguintes decretos:
 Na pasta da Justiça:
 Desmisitio Luiz Marcenon da Silva de detetive, classe F.
 Na pasta da Fazenda:
 Aposentando, no interesse do serviço público, os agentes fiscais do imposto de consumo: Carilando Leite, no Rio de Janeiro, e Luis José Esteves, no Estado de São Paulo.
 Promovendo os agentes fiscais do imposto de consumo Ernani Abrantes, do interior do Rio de Janeiro para a capital do mesmo Estado e Manoel Figueira de Assis, de interior de Sergipe para a capital do mesmo Estado.

Removendo, a pedido, os agentes fiscais do imposto de consumo: Alvaro Malet Souza, do interior de Minas Gerais para o interior do Rio de Janeiro; Fernando José Costa de Araújo, do interior do Maranhão para o interior de Sergipe; Hilibrando Ribeiro de Moraes, do interior do Amazonas para o interior de Sergipe; João Gonçalves Lucas, da capital de Sergipe para o interior de Minas Gerais; Oswaldo Nunes Direito, do interior de Sergipe para o interior de Santa Catarina; Waldemar Vieira Barro, do interior de Santa Catarina para o interior de Minas Gerais.

Concedendo aposentadoria, no interesse do serviço público, os agentes fiscais do imposto de consumo, no interior do Amazonas:
 Na pasta da Aeronautica:
 Concedendo o tenente-coronel aviador Alvaro Araújo, comandante do 12º Corpo de Base Aérea.
 Exonerando o tenente-coronel aviador Antonio Albino Barcelos, de comandante do 12º Corpo de Base Aérea.
 Concedendo exoneração a Ario Aroux Brasil, Celso Viegas de Carvalho e Lourenço de Sousa Viana, de secretariado, classe E.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Geraldo Pustino de Figueiredo e Mario da Silva Oliveira, internamente, secretários, classe E, e Rodolfo da Paixão Lins, chefe de gabinete, classe E.

Esse processo já começou. E começou na verdade, há alguns meses, pois a primeira semana de junho, quando com o sinal de derrotas dos japoneses na batalha do mar de Coral, as forças navais e aéreas dos Estados Unidos lograram alcançar uma vitória, em Midway, que ocupou lugar de destaque nos anais da guerra naval. Quando, il o relatório sobre a batalha ficou excessivamente investido com a resolução demonstrada pelo almirante Nimitz na disposição e uso das suas forças, e pela heroica bravura dos pilotos voadores quando se encontraram com a grande esquadra nipônica, infligindo perdas, especialmente em parte aérea, que dificultaram os japoneses se recuperarem.

Depois, mais tarde em agosto, chegou a última notícia da feliz retomada de Guadalcanal. Finalmente começamos a verificar como a maré estava mudando no Pacífico e no Mediterrâneo, quando se receberam as notícias sobre a estrondosa derrota infligida pelo almirante Halsey às forças navais inimigas, na maior de todas as batalhas para a posse das ilhas Salomão, e o grande avanço das forças americanas e norte-americanas na Nova Guiné.

O Momento Internacional

Enquanto a aviação inglesa e americana desmantela as instalações portuárias da Itália meridional e procura destruir todos os objetivos estratégicos do inimigo, as forças aliadas preparam os remanescentes do "Áfrika Korps", que no momento procuram ganhar tempo na cabeça de ponte do promontório tunisino.

A ação das forças aéreas das nações unidas foi particularmente intensa nestas últimas semanas e oito horas, mas tudo o que está acontecendo é apenas o início de uma ação muito mais larga e extensa. Si é verdade que o marechal Goering está acumulando na Itália cerca de dois mil aviões para enfrentar a ofensiva aliada, sempre se lhe dá a dizer que bem poderiam esses aparelhos ter sido enviados à África, para impedir que o 8º Exército chegasse às posições que ocupa hoje.

O que se observa na luta atual, na Tunísia, é a evidente superioridade da aviação yankee-britânica. Foi essa superioridade aérea que permitiu aos ingleses manter-se na ilha de Malta; e de tal modo que muitos dos aviões que estão atacando a Itália não saem da outra parte senão dos aeródromos da ilha inexplorável. Os porta-vozes fascistas, antes da guerra, sempre alardearam que, no primeiro sinal de luta, Malta cairia como um castelo de areia. Essas previsões foram excessivamente otimistas; e vendo todos os obstáculos a ilha se mantém de pé. Neste instante, é que os ingleses e americanos vão ver de que lhes serve Malta, verdadeiro trampolim por onde as forças das Nações Unidas poderão vibrar no inimigo do golpe mortal.

Anuncia-se que o general von Rommel se teria passado à Itália, onde estaria acertando as medidas a tomar, em face da nova situação criada pelo desmoronamento da Tunísia. Também informações não confirmadas mencionam a chegada a certos pontos italianos de contingentes alemães, evacuados da zona de batalha. Isso não significa, entretanto, que o general nazista pretenda entregar os rotões de Tunis e de Bizerta, sem maior resistência. Nos círculos aliados a opinião corrente é que devemos admitir ainda uma grande obstinação, nesses pontos, aproveitando-se o mais possível as defesas e a posição natural do terreno. Isso ao menos facilitaria preparar as defesas do litoral italiano, mais diretamente visado.

Da Rússia, as notícias registram o insucesso dos reiterados ataques nazistas. No Donetz superior no setor de Leningrado, e em todos os demais setores, o inimigo não alcançou o menor progresso, a despeito dos grandes sacrifícios feitos. Os soviéticos continuam a combater a situação militar.

A mentalidade industrial do Rio de Janeiro, ao tempo em que Antonio Mendes Campos fazia indústria, se contentava de coisas casuais, de coisas que uma economia puramente doméstica. Aferriavam-se os homens da indústria da idade ao tradicional desinteresse pela democracia social. Esse desinteresse não resultava de qualquer filosofia plutocrática ou de virtude pessoal arrogante, senão da carencia de estudos mais serios sobre o crescimento do rendimento econômico do trabalhador em virtude de um nível de bem-estar mais elevado e de um respeito maior pela sua individualidade. O poder patronal não chegava a ser odioso. Para ser odioso era preciso que ele fosse hereditário ao impeto do movimento democrático no campo trabalhista, em vista de princípios e ideias reacionárias, asentados nos espíritos. Ao espírito dirigente das indústrias o que lhes faltava era uma base de cultura para assimilar as modernas luzes da filosofia política sobre o fenômeno trabalhista e as novas normas morais quanto aos deveres da classe patronal para com a sociedade. Antes de tudo, e o operário a seguir. Vivíamos aqui, ainda, um pouco dos reflexos daquela velha doutrina puritana da severidade da natureza humana, e da qual um político de Boston, Fisher Ames, no início do século passado, deduzia que os indivíduos abastados são os escolhidos para viver no seio de Israel, ao passo que os destituídos de prosperidade constituem, para o bem social, a classe a ser governada com rigor, ou seja à vara de ferro.

Há homens que só quando perdem a fortuna é que a gente verifica que não eram os charlatões do dinheiro que imaginávamos. O que revela uma alma é a sua atitude em face da adversidade. Bafados pela sorte, a maioria dos homens não iguala. A prosperidade tapa defeitos, suscetíveis de serem corrigidos ou atenuados com a generosidade calculada. Street pobre traia um encanto de amenidade e de razão filosofia do viver. Eduardo Guinle Filho não tinha um suspiro para o seu imenso passado de príncipe americano da Renascença. Dizia-me um dia Marcel Bouilloux Lafont que sem coudelarias, sem bancos, sem companhias de aviação, era em Paris um homem muito mais livre e feliz do que quando arcaia com o peso desse luxuoso trem da vida.

Fora da presidência da América Fabril, em liquidação Mendes Campos & Cia., Antonio Mendes Campos dedicava a criação educada para viver sempre na escola da pobreza. Ficou pobre e, ao contrário da maioria dos que perdem a fortuna, não parecia um ser humano que tivesse roçado a qualquer estranho planeta. Vencera o mundo e, quando a vitória, de deuses e enganos latentes, tornaria pessimista inveterado. Seu estado de alma não se modificou. Criado em meio da abundância, quando se tornou pobre, não se tornou precário; não transformou os seus valores básicos da existência. Conservava as virtudes prosaicas do bom senso ricardiano. Quando nos víamos conversarmos horas, e ele era o mesmo homem da era em que conheci poderoso, cercado de aduladores e interesseiros, como presidente da América Fabril e chefe da firma que fora de seu pai. É proverbial o revoltado surgir no que tomba em meio do caminho. Ele caiu no fastígio da glória, no apogeu da prosperidade, da presidência do maior grupo textil do país, querido e mimado de meio mundo. Entretanto, a adversidade não o abateu e tampouco o exaltou os outros, que viram crescer pequenos a seu lado. Ele dava esposto. Odiava a má fortuna, que lhe viera, para cima, com o coração limpo, a chegada dos companheiros, que deixara atrás e que via depois vitoriosos.

A última vez em que o encontrei foi de frente do Café Belas Artes. Ele ia a Laranjeiras Saliel do taximetro em que viajara e convidou-o a tomar o carro comigo. Sua alma pela nossa Campanha de Aviação comoveu-me. Posso e recordar as horas difíceis da organização do corpo de acionistas que há dez anos tomara coroa do primeiro diário associado. A tarde, após a árdua tarefa de visitar o elenco mercantil e industrial da cidade na venda de ações, eu ia ao escritório de Antonio. Deixei-o para maior de espadas. Perguntava-me se queria duzentos contos, e eu lhe respondia que talvez quatrocentos. Ele completaria o que faltasse, para cada um dos pagamentos mágicos, que deveriam ainda fazer ao antigo proprietário da empresa do O Jornal. Para os primeiros 1.500 contos, deixei-o livre. Lembro-me perfeitamente que este colosso que é hoje o Banco Baviata conseguiu, através do Banco Baviata, não saíram dinheiro e boa técnica e propaganda. Anotarei isto para as minhas memórias de um jornalista.

Antonio não quis acreditar quando lhe comuniquei que tomara conta do O Jornal, tendo recebido dele apenas de estímulo e de uma reatadura garantida. — "Crédito é melhor do que dinheiro, eu lhe dizia, e nós só precisamos de certeza que você existe, animado de boa vontade, dando-nos a segurança de que a verdade de um país não pode passar por nós devorada". Ainda no segundo pagamento, de mais 500 contos, deixamos de lado e foi só quando tivemos de pagar a terceira e última prestação, de 700 contos, é que lhe pedimos a subscricao de 20 contos. A amizade se sente muitas vezes nestes pequenos episódios. Compreendi que o decepção não era a mesma decepção que teve Guilherme Guinle, quando lhe pedi o dinheiro para adquirir, em 1925, o Diário de Noite de S. Paulo, e que ele, conhecendo-nos pouco, o dera a "funde perdu". Mais tarde, Guilherme na Europa, sua irmã Arnaldo mandou informá-lo de que as letras tinham sido vendidas pontualmente, no prazo de oito meses sem juros. Explicou a Arnaldo Guinle porque deixava de pagar os juros a Guilherme. — "Foi para poder explicar em todo o tempo, disse-lhe, que os Diários Associados de S. Paulo foram fundados por ele, com um bom gesto da sua parte. Si eu

Washington, abril — Por Sylvia F. Porter — (Copyright da Inter-Americana, para os "D. A.") — "Logo no começo da guerra, um grupo de trabalhadores da Machinery Builders Incorporated, fabricante de maquinaria de alta precisão, estabeleceu em Long Island City, Estado de Nova York, comuniquei à Junta de Produção de Guerra que na sua fábrica se estavam produzindo algumas irregularidades.

A eficiência da fábrica tinha sido diminuída devido a demissão, sem causa justificada, de vinte dos mais hábeis operários. Os patrões tentavam, contra a unidade existente, violando o acordo referente a salários, horas de trabalho e férias. Não tinham feito o menor esforço para acelerar a produção, em troca de uma fábrica estivesse muito longe de aviar as encomendas de material para a guerra, no valor de 3.000.000 de dólares.

Suspeitando de que algo havia a investigar, o War Production Board (Junta de Produção de Guerra) transmitiu a denúncia da operários a um cavaleiro de cavalaria, o capitão Crowley, que ocupa um pequeno gabinete no Edifício da Imprensa Nacional em Washington.

Este senhor enviou os seus detetives — porque tem a sua disposição vários ex-GMen — para a fábrica em questão, mandando, ao mesmo tempo, proceder pela sua contabilidade e investigadores a um exame dos livros do estabelecimento. Dentro de poucas dias estava feita a prova de que a Machinery Builders Inc. era dirigida por dois alemães residentes nos Estados Unidos, e que a sua direção estava prejudicando o trabalho.

Pouco depois foi anunciado que: "Leo T. Crowley, guardião da propriedade alienígena, tinha assumido a direção, a gerência, a superintendência e o controle da Machinery Builders Inc. Representantes do Guardião da Propriedade Alienígena permanecerão na fábrica para superintendente toda a gerência e atividades financeiras da fábrica."

Foi tudo. Algumas sentenças curtas e incisivas para dizer a nação que o homem que detém a mais importante arma da guerra econômica da América confisca outra propriedade do inimigo por tráfego e eliminou outro possível centro de espionagem e sabotagem alemã.

Não importa onde você, leitor, possa viver. Crowley, Guardião da Propriedade Alienígena, guarda para Tio Sam alguma propriedade num raio de algumas milhas de sua casa ou tem algum dos seus agentes estacionados perto de você.

A rede de propriedade alemã e japonesa tecida antes da guerra, estende-se por todo o território dos Estados Unidos. O valor das propriedades inimigas é avaliado em 3.000.000.000 de dólares, no mínimo.

E essa soma não inclui patentes de valor inestimável. A tarefa de Crowley consiste em descobrir as companhias e confisca-las em nome dos Estados Unidos. Opera, frequentemente dentro destas enquanto durar a guerra, a propriedade alemã e japonesa, espalha-se uma organização misteriosa que cobre todo o país.

Dia a dia, os agentes de Crowley encontram provas da ação do inimigo em propriedades que variam entre pequenas confiscações alemãs e uma corporação de um bilhão de dólares.

Centenas de investigadores dos mais experientes estão postos em Nova York, Chicago, São Francisco da Califórnia e em outras partes do país. (Conclui na 2ª página)

ma que fora de seu pai. É proverbial o revoltado surgir no que tomba em meio do caminho. Ele caiu no fastígio da glória, no apogeu da prosperidade, da presidência do maior grupo textil do país, querido e mimado de meio mundo. Entretanto, a adversidade não o abateu e tampouco o exaltou os outros, que viram crescer pequenos a seu lado. Ele dava esposto. Odiava a má fortuna, que lhe viera, para cima, com o coração limpo, a chegada dos companheiros, que deixara atrás e que via depois vitoriosos.

A última vez em que o encontrei foi de frente do Café Belas Artes. Ele ia a Laranjeiras Saliel do taximetro em que viajara e convidou-o a tomar o carro comigo. Sua alma pela nossa Campanha de Aviação comoveu-me. Posso e recordar as horas difíceis da organização do corpo de acionistas que há dez anos tomara coroa do primeiro diário associado. A tarde, após a árdua tarefa de visitar o elenco mercantil e industrial da cidade na venda de ações, eu ia ao escritório de Antonio. Deixei-o para maior de espadas. Perguntava-me se queria duzentos contos, e eu lhe respondia que talvez quatrocentos. Ele completaria o que faltasse, para cada um dos pagamentos mágicos, que deveriam ainda fazer ao antigo proprietário da empresa do O Jornal. Para os primeiros 1.500 contos, deixei-o livre. Lembro-me perfeitamente que este colosso que é hoje o Banco Baviata conseguiu, através do Banco Baviata, não saíram dinheiro e boa técnica e propaganda. Anotarei isto para as minhas memórias de um jornalista.

Antonio não quis acreditar quando lhe comuniquei que tomara conta do O Jornal, tendo recebido dele apenas de estímulo e de uma reatadura garantida. — "Crédito é melhor do que dinheiro, eu lhe dizia, e nós só precisamos de certeza que você existe, animado de boa vontade, dando-nos a segurança de que a verdade de um país não pode passar por nós devorada". Ainda no segundo pagamento, de mais 500 contos, deixamos de lado e foi só quando tivemos de pagar a terceira e última prestação, de 700 contos, é que lhe pedimos a subscricao de 20 contos. A amizade se sente muitas vezes nestes pequenos episódios. Compreendi que o decepção não era a mesma decepção que teve Guilherme Guinle, quando lhe pedi o dinheiro para adquirir, em 1925, o Diário de Noite de S. Paulo, e que ele, conhecendo-nos pouco, o dera a "funde perdu". Mais tarde, Guilherme na Europa, sua irmã Arnaldo mandou informá-lo de que as letras tinham sido vendidas pontualmente, no prazo de oito meses sem juros. Explicou a Arnaldo Guinle porque deixava de pagar os juros a Guilherme. — "Foi para poder explicar em todo o tempo, disse-lhe, que os Diários Associados de S. Paulo foram fundados por ele, com um bom gesto da sua parte. Si eu

(Conclui na 2ª página)

O homem que confiscou a Hitler nada menos de três bilhões de dolares

WASHINGTON, abril — Por Sylvia F. Porter — (Copyright da Inter-Americana, para os "D. A.") — "Logo no começo da guerra, um grupo de trabalhadores da Machinery Builders Incorporated, fabricante de maquinaria de alta precisão, estabeleceu em Long Island City, Estado de Nova York, comuniquei à Junta de Produção de Guerra que na sua fábrica se estavam produzindo algumas irregularidades.

A eficiência da fábrica tinha sido diminuída devido a demissão, sem causa justificada, de vinte dos mais hábeis operários. Os patrões tentavam, contra a unidade existente, violando o acordo referente a salários, horas de trabalho e férias. Não tinham feito o menor esforço para acelerar a produção, em troca de uma fábrica estivesse muito longe de aviar as encomendas de material para a guerra, no valor de 3.000.000 de dólares.

Suspeitando de que algo havia a investigar, o War Production Board (Junta de Produção de Guerra) transmitiu a denúncia da operários a um cavaleiro de cavalaria, o capitão Crowley, que ocupa um pequeno gabinete no Edifício da Imprensa Nacional em Washington.

Este senhor enviou os seus detetives — porque tem a sua disposição vários ex-GMen — para a fábrica em questão, mandando, ao mesmo tempo, proceder pela sua contabilidade e investigadores a um exame dos livros do estabelecimento. Dentro de poucas dias estava feita a prova de que a Machinery Builders Inc. era dirigida por dois alemães residentes nos Estados Unidos, e que a sua direção estava prejudicando o trabalho.

Pouco depois foi anunciado que: "Leo T. Crowley, guardião da propriedade alienígena, tinha assumido a direção, a gerência, a superintendência e o controle da Machinery Builders Inc. Representantes do Guardião da Propriedade Alienígena permanecerão na fábrica para superintendente toda a gerência e atividades financeiras da fábrica."

Foi tudo. Algumas sentenças curtas e incisivas para dizer a nação que o homem que detém a mais importante arma da guerra econômica da América confisca outra propriedade do inimigo por tráfego e eliminou outro possível centro de espionagem e sabotagem alemã.

Não importa onde você, leitor, possa viver. Crowley, Guardião da Propriedade Alienígena, guarda para Tio Sam alguma propriedade num raio de algumas milhas de sua casa ou tem algum dos seus agentes estacionados perto de você.

A rede de propriedade alemã e japonesa tecida antes da guerra, estende-se por todo o território dos Estados Unidos. O valor das propriedades inimigas é avaliado em 3.000.000.000 de dólares, no mínimo.

E essa soma não inclui patentes de valor inestimável. A tarefa de Crowley consiste em descobrir as companhias e confisca-las em nome dos Estados Unidos. Opera, frequentemente dentro destas enquanto durar a guerra, a propriedade alemã e japonesa, espalha-se uma organização misteriosa que cobre todo o país.

Dia a dia, os agentes de Crowley encontram provas da ação do inimigo em propriedades que variam entre pequenas confiscações alemãs e uma corporação de um bilhão de dólares.

Centenas de investigadores dos mais experientes estão postos em Nova York, Chicago, São Francisco da Califórnia e em outras partes do país. (Conclui na 2ª página)

Centenas de investigadores dos mais experientes estão postos em Nova York, Chicago, São Francisco da Califórnia e em outras partes do país. (Conclui na 2ª página)

Centenas de investigadores dos mais experientes estão postos em Nova York, Chicago, São Francisco da Califórnia e em outras partes do país. (Conclui na 2ª página)

JEFFERSON

Austregestilo de ATHAYDE
 (Para os "D. A.")

Jefferson figura entre os maiores contribuintes americanos à grandeza da humanidade.

Ele é de fato o primeiro mestre do liberalismo, a forma de equilíbrio político, tolerância, justiça e sensibilidade moral que é a permanente aspiração dos povos bem dotados.

Na sua vida ligada com que passa um sopro criador de heroísmo e santidade e se tornaram por isso inesquecíveis, como as mais altas palavras evangélicas.

Dizem os anos depois do seu nascimento, as suas ideias dominam.

Por ele batem-se as maiores nações da terra, convencidas de que do conservadorismo depende o destino da civilização contemporânea e sem elas cairiam no caos e na barbárie.

Jefferson modelou os Estados Unidos que Washington havia fundado e que receberam de Lincoln, no sacrifício do próprio sangue, o máximo penhor de durabilidade.

Quando se contemplam plácidos hedonistas que se têm levantado para destruir a obra democrática do mundo, e que assumam proporções as almas dignas a admiração dos homens como Jefferson.

Longe de destruí-lo, o tempo dá-lhes nova consistência às aspirações, no esplendor dessa República que representa, hoje, juntamente com a Grã Bretanha, a realidade de melhores sonhos políticos, desde Platão.

Agradecimento pelo socorro da FAB

RIO, 14 (A. M.) — Em ofício dirigido ao ministro Salgado Filho, o general Mendes de Moraes apresenta agradecimentos pelo socorro prestado pela FAB, localizando nos rochedos das Ilhas Ricas, uma jogada do serviço de guerra do destacamento de Fernando de Noronha que, desgarrada por uma tempestade, não regressou à ilha. O avião jogou provisões aos pescadores até que caças submarinos da marinha de guerra puderam reconduzi-lo a Fernando de Noronha.

Postos de abastecimento de viveres

RIO, 14 (A. M.) — Em entrevista concedida ao Diário da Noite, o chefe do Serviço de Substituição do SAPS declarou que estão funcionando dez postos de abastecimento de viveres para o povo. Acrescentou que até os últimos dias foram atendidos nos diversos postos cerca de 5.000 compradores. Disse ainda que os serviços de abastecimento para eliminar os agentes e simpatizantes do Eixo de posições onde possam perturbar os negócios, sabotar a produção, dissipar recursos e fazer a guerra econômica. Colimamente, com a maior naturalidade, Crowley dedica-se à sua tarefa de esmagar os germes da penetração nazista em nossa vida de negócios.

O Dasp foi contrario ao pedido do coordenador

RIO, 14 (A. M.) — O coordenador solicitou autorização para que fosse posto a disposição Hamilton Pedro Farias, extra-numerário mensalista do Ministério da Educação. O DASP manifestou-se contrariamente, alegando que "o extra-numerário pertencente a determinada tabela não poderá servir fora do repartição a que a mesma corresponda".

Novo secretário da Segurança

RIO, 14 (A. M.) — Informase de São Paulo que foi confirmada a notícia segundo a qual teria sido escolhido o sr. Coriolano Gomes, atual secretário da Fazenda, para ocupar a pasta da Segurança Pública, vaga com a morte do sr. Acácio Nogueira.

Recepção do embaixador britânico

RIO, 14 (A. M.) — A Associação Comercial receberá, amanhã, o embaixador britânico, sr. Noel Charles, o qual será saudado pelo sr. Rodrigo Otávio Filho.

Cousas da Cidade

INTERESSE PUBLICO

É preciso estimular a edificação de novos prédios, dos baixos populares, pois não se justifica que permaneçam esses terrenos, a aguardar valorizações astronômicas. Há ainda no bairro do Recife terrenos por edificar, o que justifica a desapropriação por utilidade pública; pois não é justo que fiquem por longos anos terrenos em aberto, sem muro e sem passeio. É o que está acontecendo em Boa Viagem, e isso afeta enormemente a avenida.

Si a Boa Viagem ainda se encontra no estado de não ter condições mais felizes, de não ter mercado e de não ter esgotos, a que se deve, não é a falta de edificação?

Ha mais de quinze anos que foi construída a avenida e há talvez um tempo de estender edificações. Não interessa ao poder público cuidar, abastecer, iluminar e dar transporte a uma zona sem população. Parece que é um negócio para o governo realizar essas desapropriações e alienar depois os terrenos. Com isso, se presta um serviço ao povo e se concorre para o melhoramento da cidade. Estamos numa época em que o social predomina sobre o egoísmo individualista; não podendo o interesse público ser prejudicado por interesses particulares. — 2.

ESPORTE E FLAMENGO NO 4.º JOGO DO CAMPEONATO

Decidida a inclusão do "Portela" na segunda divisão

PARA SUBSTITUIR O GLOBO AFASTADO POR UM ANO

Melhoram as condições do campeonato dessa categoria

Decididamente, a Segunda Divisão de Amadores da Federação Pernambucana de Esportes tem sido a mais trabalhosa e fértil em "casos" que têm provocado a agitação dos novos mestres desportivos.

Quase sempre, um ou outro não concorda com as determinações dos regulamentos oficiais, criando dissidências.

Quando foi cogitada a organização da Segunda Divisão, antes mesmo de serem constituídos os seus regulamentos, já haviam, prejudiciais e reclamações. Durante muitos dias, estudantes, Ibis, Iria e Globo discutiram, seus representantes reuniram-se diversas vezes, nada conseguindo de prático, porque o que um pretendia era incontinentemente repellido pelo outro.

O PRIMEIRO "IMPASSE" Vinte e quatro horas depois de

SIFILIS ou REUMATISMO?
JAPECAROBA
DEPURATIVO MODERNO

ESPORTE CLUBE FLAMENGO

Para o encontro de hoje com o Esporte Clube do Recife, no estádio do Nautico, foram escalados os seguintes jogadores:

Quadro misto: Moisés — Diógenes — Galego — Arnaldo — Eneide — Mario — Newton — Aluisio — Gesner — Nelson — Aluisio — Reservas: Ito — Demostenes — Wilson.

Amadores: Moisés — Paulo — Amari — Tolino — Bené — Giba — Arôza — Salatiel — Valença — Evanildo — Milton — Ivanildo — Enoré — Igatany — Osvaldo II — Mariano e os demais jogadores inscritos.

Os jogadores de quadro de amadores deverão estar na sede às 18 horas e os do quadro misto às 19.12.

Não participarão dos jogos universitários

SAO PAULO, 14 (A. M.) — Em assembleia extraordinária, realizada ontem, o Centro Acadêmico 11 de Agosto tomou a seguinte resolução:

1.º) — Retirar-se da Federação Universitária Paulista de Esportes e consequentemente da CBDU, enquanto permanecer na presidência desta última entidade o sr. José Gomes Pópino;

2.º) — Não participar de quaisquer competições esportivas universitárias, quando as datas de sua realização não forem fixadas exclusivamente pelas entidades dirigentes dos esportes universitários.

Essa notícia confirma outra que veiculamos, sobre a disposição dos estudantes de Direito paulistas de não participarem dos jogos universitários brasileiros a serem iniciados no dia 19 do corrente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS MUNICIPAIS
CONCORRÊNCIA PÚBLICA
EDITAL N.º 4

A Comissão de Concorrências Municipais torna publico para conhecimento de quem interessar possa que, no próximo dia 6 de Maio, às 16 horas, no salão da Diretoria da Fazenda Municipal de Natal, receberá propostas, seladas devidamente e em envelope fechado, para a instalação nesta capital, de uma CAMARA FRIGORIFICA, nas condições a seguir especificadas:

- a) A Camara frigorifica terá capacidade para cinco toneladas, destinando-se a conserva de carne, peixe, frutas e leite;
- b) A Prefeitura dará o local para instalação do referido frigorifico;
- c) Os interessados poderão obter detalhes na Diretoria de Obras da Municipalidade, nas horas do expediente normal da Repartição, a fim de interar-se das condições do contrato, prazo para pagamento e entrega do frigorifico em funcionamento;
- d) É lícito aos interessados, apresentarem em suas propostas, as condições que julgarem necessárias à boa execução da obra;
- e) Fica entendido que, a Prefeitura, reserva-se o direito de aceitar ou não as propostas, as quais terão de ser estudadas convenientemente.

Os concorrentes deverão apresentar certificada que proveja quitação ou pagamento em dia de impostos às Fazendas, Estadual e Municipal e, bem assim, certidão passada pela Inspeção Regional do Trabalho, provando ter atendido a lei de nacionalização do trabalho.

Comissão de Concorrências Municipais, em 6 de Maio de 1943.

João Ferreira de Souza — Presidente.
José Procopio Filho.
Eduardo Teófilo Lima.

ADORABLE
BESABLE
CAUTIVADORA
porque usa KOLYNOS



Use KOLYNOS e exiba um sorriso radiante, que mostre dentes como pérolas. Limpa, refresca e dá esplendor.



Deverão comparecer à F. P. D.

O diretor do Departamento de Futebol da Federação Pernambucana de Esportes está convidando para uma reunião, amanhã, às 20 horas, os delegados designados para as zonas norte e sul, respectivamente, os srs. Onofre Binfim e Azevedo Brito.

A reunião tem por fim aceitar medidas inadiáveis, referentes ao próximo torneio início do campeonato da terceira divisão.

NEUROSAN COMBATE

Grande Reconstituinte DOS MUSCULOS, DO CEREBRO E DOS NERVOS.

PRODUTO DO LABORATORIO HILDEBERTO

Completa ausência de equilíbrio entre os "teams" disputantes

APARECERÃO OS MESMOS JOGADORES DAS PUGNAS ANTERIORES — SHERLOCK NA DIREÇÃO — NA PRELIMINAR, PIPIU COMANDARÁ O ATAQUE RUBRO-NEGRO

Hoje, à noite, no campo dos Afritos, teremos oportunidade de assistir a mais uma prova dos campeonatos misto e de amadores, entre os filiados Esporte Clube do Recife e Esporte Clube Flamengo.

Embora haja disparidade nas forças dos disputantes, tanto assim que o Esporte tem um perfeito esquadro, enquanto o Flamengo possui o mais fraco, nota-se um certo interesse pelo encontro, principalmente nas hostes rubro-negras. Os fãs do campeão de terra e mar desejam ver a segunda vitória consecutiva de seus quadros afim de manter a supremacia absoluta do futebol em todos os certames.

Enquanto isto, o Flamengo lutará para ajustar os seus quadros, evitando que lhe sejam impostos reverses humilhantes. No encontro de hoje, o "tense" alvi-negro, entretanto, falta ao clube uma representação digna de representá-lo no gramado.

OS MESMOS "TEAMS"

Tanto o Esporte como o Flamengo nenhuma novidade apresentarão nas equipes, hoje. Os rubro-negros jogarão com o mesmo time que abateu o Amari no primeiro jogo do campeonato. Os alvi-negros não anunciaram nenhuma novidade na sua representação, esperando-se seja a mesma que jogou na última quinta-feira.

Assim, é de se esperar que os bi-campeões da cidade se apresentem com Manuelzinho no arco, Chicão e Gambeta na zaga, formando um trio final difícil de ser transposto. A linha média será integrada por Ademir, aza-direita, Braz no centro e Bibi na asa esquerda, compondo um sexteto defensivo de grande valor.

No ataque, teremos Zéquequeno, Baby, Genival, Mazinho e Valfredo. É uma artilharia fulminante, onde o ponto alto reside no centro Genival, elemento ágil e difícil de ser marcado.

MAGNÍFICO TRIO FINAL

O ponto alto do time do Flamengo reside no trio final, onde aparecem Moisés no arco, Galego e Diógenes na zaga, cujo trabalho de reação é francamente

TEMPORADA DE TENIS DOS RUBRO-NEGROS EM NATAL

DIRIGIDO O CONVITE PELO AERO-CLUBE

Possível organização da embaixada, incluindo as srtas. Luci e Iraci Almeida

Em todos os seus 38 anos de existência, atuando com destaque em todo o movimento desportivo de nossa terra, o Esporte Clube do Recife nunca registrou, em sua história, uma fase tão progressista como a atual.

Gracias, em grande parte, ao rubro-negro, o futebol pernambucano já foi apreciado, desde o Para até os extremos do Rio Grande do Sul. E, nas difíceis paradas que enfrentou, impressionou o público de quase todo o Brasil, alcançando inusitadas vitórias para o nosso patrimônio desportivo.

SITUAÇÃO PRIVILEGIADA

Assim, o rubro-negro continua sendo um dos clubes pernambucanos mais conhecidos em todo o país. Quase sempre, os jornais de norte a sul estão relembrando os seus feitos.

TEMPORADA DE TENIS

Depois que o Esporte, num grande empreendimento, conseguiu levar até à ilha do Retiro, o tenista universitário, campeão norte-americano, Marvin Carlock, tendo conseguido grandes vitórias, Pernambuco deu um passo largo na supremacia do tenis nacional. Marvin Carlock foi derrotado no Recife, pelos tenistas rubro-negros e alcançou vitórias no Rio, São Paulo, Buenos Aires e Santiago do Chile.

CONVITE PELO AERO-CLUBE DE NATAL

A diretoria do Esporte acaba de receber um honroso convite do Aero Clube de Natal, no sentido de enviar, ao Rio Grande

do Norte, uma delegação composta pelos melhores tenistas rubro-negros, afim de realizar uma temporada inter-estadual, ali.

Os jogos, que deverão se realizar nos dias 1, 2 e 3 de maio, serão assistidos pelas mais altas patentes do exército, marinha e aviação nacional e norte-americana e por autoridades civis.

ELEMENTOS FEMININOS

Os diretores do campeão de

terra e mar, interessados em manter em evidência o seu departamento de tenis, estão estudando a proposta, esperando enviar a Natal uma grande caravana, constituída principalmente por elementos femininos.

A embaixada terá a presidência do dr. Alfredo Craveiro. Como tenistas seguiriam entre outros: Harry Lega, Moscar Coutinho, Alzir Leal, Hans Schaar, Severino Almeida e as srtas. Luci e Iraci Almeida.

OURO PARA DENTISTA

CASA "INDIANA"

Laminação, afinação, discos.

Vende-se prata fina. Trabalho e toque garantido

"CASA INDIANA"

Rua das Laranjeiras, 20 — Fone: 6095



DE OLINDA

Procissão do Encérro — C. C. Humberto de Campos — Policiamento

Realiza-se, hoje, nesta cidade, a procissão do Encérro, saindo o pre-

sídio da matriz de São Pedro, às 19 horas. Será obedecido o seguinte itinerário: páteo de São Pedro, praça de Antônio, largo do Carmo, rua de São Francisco e rua Baço Coarinho, recolhendo na 84.

Durante o percurso, tocará a flautinha 19 de Novembro, regida pelo sr. Manuel Ferreira.

Amanhã, com a solenidade dos anos anteriores, será promovida a procissão dos Passos, saindo o presépio da 84 às 16 horas, com acompanhamento de associações pia, irmandades, confrarias, Ordem Terceira de São Francisco e autoridades civis e militares. Após o recolhimento, fará um sermão o padre Arcanjo Camarã.

— Hoje, às 6.30, será celebrada na matriz de São Pedro, uma missa, por iniciativa do sr. Antonio Melquias de Neves, membro da irmandade de São Francisco.

A Ordem Terceira de São Francisco está encarecendo o acompanhamento de todos os irmãos e novitos (seção masculina), no seu consatório, amanhã, às 15 horas, afim de, incorporados, acompanhados a procissão dos Passos, atendendo assim o convite que lhe fez a irmandade promotora da solenidade.

C. C. HUMBERTO DE CAMPOS

— Na próxima domingo, de acordo com o Estatuto, reunir-se-á o Centro de Cultura Humberto de Campos, em assembleia geral ordinária, para a eleição de sua nova diretoria, a qual será empossada no dia 25, quando se comemorará o

notável, Galego destaca-se dos demais, seguido pelo goleiro Moisés e pelo zagueiro Diógenes.

Arnaldo, na asa direita do Flamengo, constitui uma verdadeira barreira não só pelo seu físico como pela sua classe. Mario no pivô e Eneide na asa esquerda, se bem que não sejam bons jogadores, são esforçados e muito poderão fazer em conjunto.

No ataque, reside o ponto mais fraco dos alvi-negros. Incapaz de causar perigo numa defensiva a "artilharia" do Flamengo é quase nula. Sua constituição será provavelmente a seguinte: Newton, Aluisio, Gesner, Demostenes e Wilson.

SHERLOCK, O JUIZ

Na arbitragem do encontro, reaparecerá o popularíssimo Sherlock, o arbitro "gentleman" dos nossos gramados. Espera-se, mais uma vez, reafirmar a sua classe, dirigindo o quarto encontro consecutivo do campeonato, com absoluta imparcialidade.

AMADORES NA PRELIMINAR

Disputando a partida preliminar, jogarão os quadros amadores do Esporte e Flamengo, em prosseguimento do campeonato desta categoria.

A equipe do Flamengo não está tão fraca como se pensa. Tidos os seus integrantes se encontram em perfeita forma e esperam repetir a atuação que tiveram oito dias antes.

Entre os rubro-negros, teremos o reaparecimento de Pipiu, o "crack" cuja atuação contra o América surpreendeu. É o novo centro-atacante do Esporte.

No apito, estará o sr. Paulo Moreira com a sua benevolência de juiz.

EVITE desarranjos na sua caneta!

Os materiais de conservação estão ESCASSOS!

Por que arriscar-se a que o apodrecimento da borracha ou a corrosão venham a impedir o funcionamento da sua caneta? Quê — a nova tinta *Proton*, excepcional — elimina a causa da maior parte dos desarranjos que aparecem nas canetas! Quê evita os entupimentos, dissolvendo a bórca pegajosa deixada pelas tintas de qualidade inferior. Quê limpa a caneta ao mesmo tempo que escreve!

Adquirir, ainda hoje, Quê Parker. A venda em 7 cores brilhantes. Lavável ou fixa. Excelente, também, para penas de aço.



Vida Escolar

FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

Realizam-se, hoje, as seguintes provas do concurso de habilitação (2ª época):

HISTORIA NATURAL — (Sala A) — Às 9 horas — Serão chamados os inscritos; **SOCIOLOGIA** — (Sala A) — Às 13.30 horas — Serão chamados todos os inscritos.

CIRCULO DE ESTUDOS DO SEMINARIO PEDAGOGICO

Sob a presidência da diretora do Departamento de Educação reunem-se, hoje, às 15 horas, no Museu Central dos Professores, à rua D. Benedita, 449, o Circulo de Estudos do Seminario Pedagogico com o acompanhamento das professoras da Escola Experimental, Escola de Aplicação e do Instituto Pedagogico.

INSPEÇÃO ESCOLAR DO 3º DISTRITO

A inspetora deste distrito está avaliando as professoras das escolas estaduais e do Colégio Padre Vianello e Santo Antonio que fazem provas sobre a data natalícia do presidente Getúlio Vargas, no próximo sábado, oferecendo aos alunos dados biográficos para assunto da escrita do dia.

Pede que todas enviem com urgência, para o Departamento de Educação, o movimento das suas Cartas Escolas.

INSPEÇÃO ESCOLAR DO 3º DISTRITO

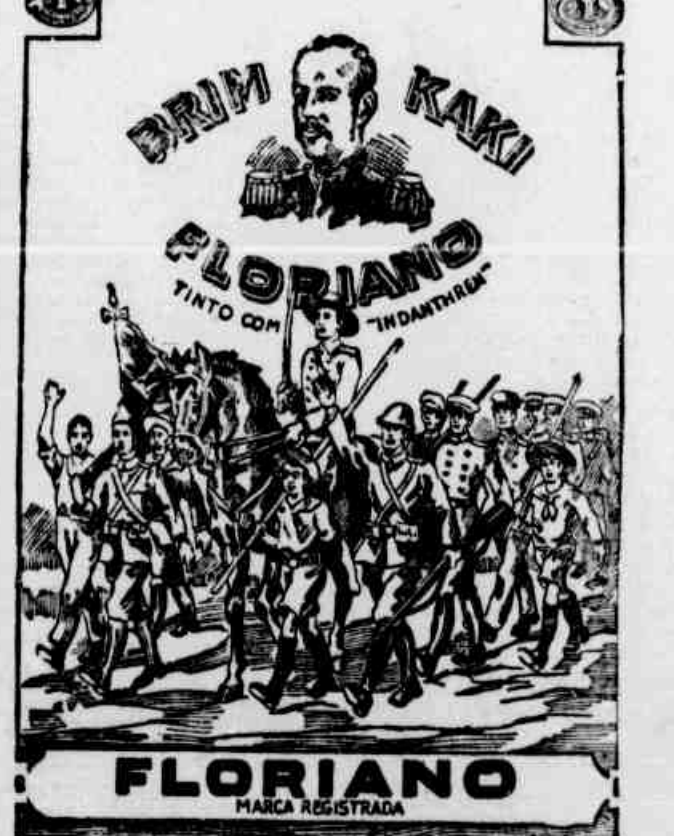
A inspetora escolar interina do 3º distrito, está avaliando as professoras das escolas estaduais que todas as atividades do dia 17 serão em torno da personalidade do presidente Getúlio Vargas.

VICTOR DO ESPÍRITO SANTO

BENEDITO CALHEIROS BOMFIM

FERNANDO GOMES ADVOGADOS

R. Araújo Porto Alegre, 70 - Sala 1009 - Rio - Tel. 42-3071



BRIM KAKI "FLORIANO" NÃO MANCHA, NÃO DESBOTA, NÃO CORTA NAS COSTURAS E DURA ANOS...

Estas garantias são oferecidas pelos depositários gerais para todo o Brasil.

JOSE SILVA & Cia. Ltda.
Rua do S. Pedro n.º 46 — RIO DE JANEIRO

**CASAS - TERRENOS - INDUSTRIAS -
EMPREGOS - PROFISSOES -
PONTO PARA NEGOCIOS - DIVERSOS**

PEQUEÑO RESFRIADO ROJO.

88 - Ela é número da MOVELA-
RIA JUPITER na Kombi do

XAROPES ANTI SEASONALITICO - Carmo Movie de estio em umbria
(Confusao) - Absolutamente Vendas a longo prazo - Fonele
seguro na cure das senões e febres: 6-7-0-9.

Comercio e Financas

Cambio e valores das moedas

COMPRA		LIVRE	
20 D	1 Mista	100	100

CR\$	A Voto	Cabograma
CR\$ 78,06 7/10	78,46 7/10	60,49 9/16

CR 010.40	10.07	10.40
	Oficial	
CR 00.00 9/10	00.40 9/10	00.55 12/10
	ufo	
CR 010.40	10.07	10.55

CR \$10,00	10,00	10,00
6	Verapamil uso	\$ 0,00
CR \$80,70 5/10	10,00	10,00 12/10
VENDA		

00 D	Δ Vista	CR\$
Libra		75,58 9/16
Dolar		10,53
Escudo		0,80
Franco Suizo		4,61
P Argentina		10,44 15,16

P. Uruguale	10.15 9/16
Cocos Suécs	4.73

OURO

- Compra-se o ouro a Ch\$ 3,30 o grama.

Marcado de cambios no Acucar demerara.

quilo	Cr\$ 0,90
Açúcar branco, quilo	Cr\$ 0,70
Açúcar semeno, quilo	Cr\$ 0,90
Açúcar 3.º jato, quilo	Cr\$ 0,70
Açúcar mascavado, quilo	Cr\$ 0,60

Demerara (saco) ..	Cr.\$ 54.00	Arroz pilado quilo	Cr.\$ 1.80
3.º jato (saco) ..	Cr.\$ 46.50	Bagas de mamona,	
Sementes (arroba) ..	Cr.\$ 12.00	quilo ..	Cr.\$ 1.00
Mascavo (arroba) ..	Cr.\$ 10.00	Borracha de manga-	
		beira, quilo ..	Cr.\$ 3.00
		Borracha de manico-	
		ba, quilo ..	Cr.\$ 3.00
		Cacau, quilo ..	Cr.\$ 2.70

Sertão, tipo 4	Cr\$ 92,06	Café em casaco qui-	
Mata, tipo 3	Cr\$ 66,00	lão	Cr\$ 2,80
Mata, tipo 4	Cr\$ 68,00	Carvão de algodão,	
		quilo	Cr\$ 0,50
		Cera de Carnaluba,	
		quilo	Cr\$ 15,00
		Côcos descascados . .	Cr\$ 0,50
		Courões secos espicha-	

Alcool puro, 60° litro	Cr\$ 1.46	Corros secos salgados,	Cr\$ 5.50
Alcool puro, 42°, litro	Cr\$ 1.50	Corros	Cr\$ 4.50
Alcool desnaturado,		Corros e cordes sal-	
mo	Cr\$ 1.70	mourados quilo	Cr\$ 2.30
Aguardente	Cr\$ 0.95	Farinha de mandioca,	
Baças de Maconha 15		quilo	Cr\$ 0.70
quilos, Cr\$ 14.50 a	Cr\$ 15.50	Feccia de mandioca,	
Café		quilo	Cr\$ 1.10

Quilhos, Cr.\$ 38.75 a	Cr.\$ 41.00	Folhão, quilo	Cr.\$ 1.10
Caroço de algodão 15		Fibra de caracá, qui-	
quilhos	Cr.\$ 7.50	lo	Cr.\$ 3.50
Couros secos espicha-		Milho, quilo	Cr.\$ 0.95
dos, quilo	Cr.\$ 5.51	Oleo de caroço de al-	
Couros secos alga-		godão refinado, qui-	
dos, quilo	Cr.\$ 4.50	lo	Cr.\$ 2.00
Couros verdes sal-			

mourados quilo	Cr \$ 2,30	Sebo de carvão de a-	Cr \$ 1,30
Farinha de mandioca,		godão cru quilo	Cr \$ 1,30
saco,	Cr \$ 40,00	Glaco de mamãna, quilo	Cr \$ 1,40
Fecula de mandioca,		Pele de cabra quilo	Cr \$ 11,00
saco	Cr \$ 49,00	Pele de carneiro,	
Feijão prin sa-		quilo	Cr \$ 12,00
co	Cr \$ 480, ..	Os demais produtos	acham-s
Feijão mulatinho sa-	Cr \$ 53,00	na pauta geral.	

Fibra de Caron, quilo	Cr\$ 60,00
Molho sacro de 500 mil-	Cr\$ 3,50
los	Cr\$ 25,00
Pelto de cabra	Cr\$ 30,00
Cr\$ 650 a	Cr\$ 9,00
Pelco de carneiro	Cr\$ 8,00
Cr\$ 600 a	Cr\$ 8,00

PAUTA SEMANAL DAS MER-

CADORIAS DE PRODUÇÃO E	Reaparelhamento do v/a	
MANUFATURA DO ESTADO.	Cr\$ 1.000,00 5% =	
SUJEITAS AO IMPOSTO DE	comprador	835,00
EXPORTAÇÃO	comprador	130,00
Semana de 12 a 17 de abril de	Banco do Povo v/t	
1943:	Cr\$ 150,00 = comprador	
Aguardente de cacha-	comprador	200,00
ca. Nitro	Banco Central de Per-	
Cr\$ 1.10	petrópolis v/t	

Alcool puro, litro	Cr.\$ 1.80	100.00	comprador	125.00
Alcool desnatado, litro	Cr.\$ 1.70	100.00	vendedor	90.00
Algodão em pluma ou em rama (Sertão), quilo	Cr.\$ 5.70	100.00	comprador	94.00
Algodão em pluma (Mata) quilo	Cr.\$ 4.50	100.00	vendedor	98.00
Apólices Municipais:				
Consolidadas 5%				-

Açúcar refinado, pri-		Vendedor	150,00
meira quilo	Cr\$ 1,06	Banco de Crédito Real	
Açúcar Cristal quilo	Cr\$ 1,60	de Pernambuco v/r	
Açúcar usina quilo	Cr\$ 1,18	(Conclui na 7. ^a página)	

**SUL AMERICA
CAPITALIZAÇÃO S/A**

Companhia Nacional para Favorecer a Economia

DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS

A partir do dia 12 do corrente mês de Abril, quando se

da parte do dia 12 do corrente mês de Abril, pagam-se as ações da Companhia, no Rio de Janeiro, e neste Escritório, à rua Nova, n.º 316, 1.º andar, os lucros a que tem direito os títulos considerados em vigor entre 1.º de Abril de 1927 e 31 de Março de 1928, inclusive, com o prazo de participação terminado (15 anos), de acordo com os arts. 11 e

sendo de Cr\$ 3.704.311,00 a importância a distribuir, conforme balanço encerrado em 31 de Dezembro, p.p., aprovada pela Assembléa Geral Ordinária, realizada em 5 de Março último, e de Cr\$ 4.214.130,50 o total dos valores de res

ate do décimo quinto ano dos títulos participantes, a distribuição, será feita na proporção de Cr\$ 879,00 por mil cruzzeiros de valor de resgate.

A DIRETORIA.

Cambio e valores das moedas

COMPRA LIVRE		
00 D	À Vista	Cabograma
	£	
CR\$ 70,00 7/10	70,00 7/10	66,49 9/10
	u\$	
CR \$10,40	10,07	10,40
	Oficial	
CR 60,00 9/10	60,40 9/10	66,55 13/10
	u\$	
CR \$14,40	10,50	10,53
	Repamex	
£	u\$	£ u\$
CR 900,70 5/10	10,50	10,50 13/10
V E N D A		
00 D	À Vista	CR\$
Libra		71,50 9/10
Dolar		19,63
Escudo		0,80
Franco Suíço		4,61
P Argentina		10,44 15/10
P Uruguai		10,15 9/10
Coroa Suécia		4,72

(Cetaceo (trial))	Açúcar semenos, qui-	Cr. 3	0,8
	lo		

Acucar 3 ^o jato, quilo ..	Cr\$ 0,7
Acucar mascavado, quilo ..	Cr\$ 0,8
Arroz pilado quilo ..	Cr\$ 1,8
Bagas de mamona, quilo ..	Cr\$ 1,0
Botracha de manga-	

Sertão, tipo 4	Cr.\$ 92.00	Café em caroço qui-	
Mata, tipo 5	Cr.\$ 68.00	lo	Cr.\$ 28.00

Alcool tipo 40°	Cr\$ 68,00
Cotação de diversos produtos	
As cotações oficiais para as outras mercadorias foram as seguintes:	
Alcool puro, 60° litro	Cr\$ 1,46
Carvão de algodão, quilo	Cr\$ 0,58
Cera de Carnaluba, quilo	Cr\$ 15,00
Docos descascados	Cr\$ 0,54
Courões secos espichados, quilo	Cr\$ 3,30
Courões secos salgados, quilo	Cr\$ 4,40

quilos, Cr.\$ 14.50	a	Cr.\$ 15.50	Feijão de mandioca	Cr.\$ 1.00
Café - m. c. 15			quilo	Cr.\$ 1.00

Quilhos, Cr.\$ 38.75 a	Cr.\$ 41.00	Folhão, quilo	Cr.\$ 1.10
Caroço de algodão 15		Fibra de caroá, qui-	
quilhos	Cr.\$ 7.50	lo	Cr.\$ 3.50
Couros secos espicha-		Milho, quilo	Cr.\$ 0.95
dos, quilo	Cr.\$ 5.51	Oleo de caroço de al-	
Couros secos alga-		godão refinado, qui-	
dos, quilo	Cr.\$ 4.50	lo	Cr.\$ 2.00
Couros verdes sal-			

saco	Cr\$ 49,00	Peles de cabra, queiro	Cr\$ 12,00
Feijão	primo sa-	Peles de carneiro,	
		quilo	

co. Cr.\$ 480, .	Cr.\$ 53,00	Os demais produtos acham-se na pauta geral.
Feição mulatimã sa-		
co. Cr.\$ 60,00		BOLSA DE FUNDOS
Fibra de Caroi, quilo	Cr.\$ 1,50	PUBLICOS
Molho sacro de 50 mu- . . .		Últimas cotações:
los Cr.\$ 25,00	Cr.\$ 30,00	Apoques Federais:
Pelto de cabra		Ao Portador, 5% —
Cr.\$ 650,00	Cr.\$ 9,00	comisorador 855,00
Pelto de carneiro		

SUJEITAS AO IMPOSTO DE	comprador	835,0
EXPORTACAO	- comprador	130,0

Semana de 12 a 17 de abril de 1943:		esmo 85	rovo v/r	200,00
Aguardente de cacha-		Cr\$ 150,00	— comprador	
ça, litro ..	Cr\$ 1,10	Banco Central de Per-		
Alcool puro, litro ..	Cr\$ 1,80	ambuco v/n Cr\$		
Alcool desnatado, li-		100,50	comprador	125,00
tro ..	Cr\$ 1,70	— vendedor		800,00
Algodão em pluma ou		Frete avião v/n Cr\$		
		100,00	comprador	80,00

Açúcar refinado, primeira quilo	Cr\$ 1.08	Vendedor Banco de Crédito Real	150,0
---------------------------------	-----------	-----------------------------------	-------

Açúcar Cristal quilo Cr.\$ 1,60 de Pernambuco v/r
 Açúcar usina quilo Cr.\$ 1,18 (Conclue na 1.ª página)

SUL AMERICA

—

Companhia Nacional para Favorecer a Economia

na sede da Companhia, no Rio de Janeiro, e neste Escritório à rua Nova, n.º 316, 1.º andar, os lucros a que têm di-

reito os títulos considerados em vigor entre 1.º de Abril de 1927 e 31 de Março de 1928, inclusive, com o prazo de participação terminado (15 anos), de acordo com os arts. 11 e 12 de suas condições gerais.

Sendo de Cr\$ 3.704.311,00 a importância a distribuir, conforme balanço encerrado em 31 de Dezembro, p.p., aprovada pela Assembléa Geral Ordinária, realizada em 5 de Março último, e de Cr\$ 4.214.130,50 o total dos valores de resgate do décimo quinto ano dos títulos participantes, a distribuição, será feita na proporção de Cr\$ 879,00 por mil cru-

zeiros de valor de resgate.

A DIRECTORIAL

BOA-VISTA HOJE — MATINEE e Sôlée às 15, 18 1/2 e 20 1/2 Horas —
UMA DIVERTIDA COMEDIA MUSICADA, com TITO GUIZAR o famoso ator e cantor mexicano, cantando, em português, o samba bem Brasileiro de Rubens Soares, "A Vida de Casado é Boa", em:

FAMILIA DO BARULHO

(BLONDIE GOES LATIN)

E' um drama de enredo leve e atraente que de certo agradará a todos! (Censura Livre) — "COLUMBIA"

IDEAL — Hoje — A Warner apresenta Olívia de HAVILLAND, ELDORADO — Boris KARLOFF em mais um emocionante drama de mistérios:

UMA LOURA COM AÇUCAR **NOITE DE TERROR**

TORRE — Hoje — A Metro uma espetacular produção com REAL — Hoje — Jean ARTHUR e James STEWART na hilariante comédia:

"SÃO FRANCISCO" A CIDADE DO PECADO **A MULHER FAZ O HOMEM**

e a 3ª serie de: **TERRY E OS PIRATAS**

ENCRUZILHADA A PARTIR DE AMANHÃ

Um filme "feerie" — uma maravilha musical de "Warner Bros", em (1.ª linha) neste cinema:

"FAZENDO ESTRELAS"

HOJE — "MOSQUETEIROS DA INDIA" e (4.ª serie) de "JIM DAS SELVAS"

CENTRAL-AFOGADOS **SÃO JOSÉ**

A partir de SABADO — A grande realização de Frank Lloyd: **"ESTA MULHER ME PERTENCE"**

HOJE — "O TURBULENTO" e (3.ª serie) de: **"SELVAGEM DO PAIS MARAVILHOSO"**

HOJE (somente) — O filme de sentimento: **"ANJO DA FÉ"**

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

"Da organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional"

SERVIÇOS PARA O SUL

Passageiros e cargas

SERVIÇOS PARA O NORTE

Passageiros e cargas

NOTA: — Quaisquer outras informações serão prestadas na Agência à Avenida Alfredo Lisboa n.º 10. Não serão prestadas informações pelo telefone.

MALA REAL INGLESA ROYAL MAIL LINES

Para informações dirija-se ao agente **M. NAUGHTON RUMBO** RUA DO BOM JESUS, 226 Telefone — 9112

AVISO

CASIMIRO FERNANDES & CIA. avisam aos seus distintos fregueses da praça e do interior, ao comércio e ao publico em geral, a transferência do seu estabelecimento para a Rua Duque de Caxias, N.º 310, onde esperam continuar a receber a visita de seus clientes e amigos.

ESCOLA REMINGTON

A ESCOLA QUE LHE CONVÉM R. NOVA, 259, 1.º

PERNAMBUCO TRAMWAYS AND POWER COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO
THE PERNAMBUCO TRAMWAYS AND POWER COMPANY LIMITED, avisa ao Publico que, conforme autorização da Diretoria de Fiscalização dos Serviços Públicos Contratados, os bondes de Largo da Paz passarão a trafegar pela Rua Duque de Caxias, ao invés de o fazerem pela rua da Concordia.
Esta modificação entrará em vigor no proximo dia 15 do corrente.
Recife, 13 de Abril de 1943.

A ADMINISTRAÇÃO.

COMPANHIA PRODUTOS PILAR SOCIEDADE ANONIMA

Assembleia Geral Ordinária

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia vinte e quatro do corrente mês, pelas dez horas, na sede da Sociedade, à rua do Pilar n.º 84/98, desta capital, a fim de tomarem conhecimento do relatório, balanço, contas e atos da Diretoria, a parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano findo em 31 de Dezembro de 1942, e bem assim procederem a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e gerenciais.

Recife, 14 de Abril de 1943.
Joseph Turton Junior, Diretor Comercial

DOCUMENTOS PERDIDOS

Pode-se que, quando encontrou no percurso da ponte velha ao ponto terminal do Bunde de Areia, os seguintes documentos pertencentes a José Alfredo da Silva e José Antonio da Silva, 2 carteristas de Caixa de Pósta, 1 do Ministério do Trabalho e 1 do Sindicato de Transporte, que se entregaram a rua Cambaia de Carmo, n.º 72-1.º que será gratificada, os ditos documentos não tem nenhum valor para terceiros a não ser para os seus legítimos donos.

JOÃO PEREIRA MARTINS

TRIGÉSIMO DIA

Alberto Colares Martins, esposa e filhas e José Pacifico de Lima, esposa, filhas e neto, convidam pelo presente os parentes e amigos do seu querido pai, sogro e avô **JOÃO PEREIRA MARTINS**, para assistirem à missa que por sua alma mandam celebrar no dia 15 do corrente, às 8 horas na Matriz da Boa Vista.

Desde já agradecemos aos que comparecerem a esse ato de religião.

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MEDEIROS DE BRITO
Do Hospital Português
Doenças Internas (coração, estômago, intestino, fígado, rins), Sífilis, Vias Urinárias, Eletrocardiograma, Eletroencefalograma e da anestesia.
Cons. Rua Nova, 362, 3.º and. 10 às 12, 15 às 18. Fone 7103.
Res. Rua Riachuelo, 772. Recife

DR. JOSE DE MORAIS
Cura completa, sem operação e sem dor, das hemorroidas internas e externas. Tratamento das afecções intestinais, especialmente moléstias parasitárias, da eschistosomose e da anebriase.
Cons. Rua Spumundo Gonçalves, 113, 1.º. Fone 6222.
Res. Rua Santa Cruz, 52 — Boa Vista.

DR. ROANERES PEREIRA
Oitos, ouvidos, nariz e garganta.
Cons. Rua Nova, 362 — 1.º andar, de 10 às 12 e de 14 às 18.
Res. Rua do Cupim, 52 — Afogados — Fone 28.817

DR. JOAO MARQUES DE SA
Diretor Geral do Assin. Polioptais — Doenças nervosas e mentais. Consultório: Rua Amaro Street, 463 — Derby.
Fone 28.400

PROF. ARSENIO TAVARES DR. LUIZ TAVARES
Cirurgião Geral, Vias Urinárias, Ginecologia, Partos.
Cons. Rua 1.º de Março, 80 Das 14 às 17 horas — Res. Avenida Roma e Silva, 492 Fone 28.816

DR. DI LASCIO
Clínica médica. Doenças nervosas e mentais. Cons. 19 12, 12, Sanatório Recife, R. Padre Inácio 331. Fone 2602 e das 16 às 18. Ed. d'A Primavera, 2.º andar. Fone 6077. Res. R. Viscondessa do Livramento, 254. Derby — Fone 2412

Doenças de Senhores e Partos DR. M. RODRIGUES CALHEIROS
Especialista.
Cons. Rua Nova (Ed. Sloper) diariamente das 14 às 17. Resid. Rua Jenner de Souza (Derby), 947 Fone 28.465

INSTITUTO DE RADIO-TERAPIA
Diretor — **DR. VALDEMAR M. RANHA** — Tratamento pelo Radium — Raio X e Electro-cirurgia — Câncer — Tumores — Doenças da Pele. Av. Portugal n.º 52 — Fone 2353

DR. EDWARD CHAVES
Doenças dos pulmões. Operação Jacobson. Cura de asma. Radiologia geral. PLANIGRAFIA.
Hospital, 150, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas

INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
DR. ERNESTO SOARES
Radium, Raio X, Tratamento de Câncer e outros tumores. Moléstias de Senhores. Rua Gervasio Pires, 125. Tel. 2497

DR. DOURADO DE AZEVEDO
RETO 1. ANUS — MEMORIAS. Especialista-chefe do Hospital S. Amaro. Do Hospital S. Amaro e Português. Ex-assistente do prof. Pimenta Santos. Rua Larga do Rosario, 234.

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do pulmão, brônquias e pleura.
BAIXOS X e ONDAS CURTAS
No consultório e em domicílio. Imperatriz, 140 — Fone 2294

DR. JOAO ASFORA
Doenças do Pulmão, Pleura e Brônquias — Baixos X
Cons. Rua Duque de Caxias, 362, 1.º. Res. Rua Porto Carreiro n.º 5 — Fone 28.415

DR. CARLOS ARAUJO
Advogado
Causas cíveis, comerciais e trabalhistas. Acidentes do Trabalho. Edifício Jornal do Comércio, sala 6, 4.º andar.
Fone 6-12-3 — Recife

DR. ARNALDO MARQUES
Prof. da Faculdade de Medicina. Doenças do coração e do sangue. Res. Soledade, 118 — Tel. 2343.
Cons. Rua Nova, 371 (Das 12 às 13 e das 17 às 18 horas)

DR. CICERO LEITE
Dentista
Especialista em chapas. Suplementos: sextas e sábados.
Rua da Aurora, 119 — 1.º andar. RECIFE

DR. A. TEMPORAL
Assistente do Prof. Barros Lima. Cirurgião e aparelho genito-urinario. Rua da Aurora, 119, 1.º andar. Res. Rua Luis do Rego n.º 364 — Fone 2352

DR. JOAO ALFREDO
Hidrocele, Cirurgia Geral. Hemorroidas, Hérnia, Varicocele. Cons. Rua Nova — Edifício Sul America — Das 15 às 18 horas Das 11 às 12 e das 15 às 18 horas

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças Internas. Coração e vasos, Estômago, Intestino e Fígado.
Consultório: Rua da Aurora, 119, 1.º. Residência: Avenida Roma e Silva, 1798 — Fone 28.812

OBJETOS ACHADOS NOS BONDES

Do 10443 — Chapas: 43 — uma pasta — Agua Fria, viagem de 7:04: 58 — um porta-niquel — H. Pedro II, viagem de 11:00: 177 — um embrulho com fazenda — Madalena, viagem de 18:34: 199 — uma sombrinha — Espinheiro, viagem de 19:15: 311 — um guarda-chuva — Beberibe, viagem de 17:11: 2052 — uma pasta de couro — Largo de Paz, viagem de 11:54: 2106 — uma sombrinha — Espinheiro, viagem de 6:18: 2168 — um embrulho com roupa usada — Olinda, viagem de 20:33: 2209 — uma sombrinha — Santo Amaro, viagem de 6:44: 524 — um froco de Cr\$ 9,70 — Largo da Paz. Dia 11/4/43 — Chapas: 43 — uma sombrinha — Beberibe, viagem de 17:36: 373 — um terço — Ipitanga, viagem de 8:00.
Dia 12/4/43 — Chapas: 78 — um vestido — Pelinhu, viagem de 7:20: 190 — uma sombrinha — Campo Grande, viagem de 14:30: 249 — um guarda-chuva — Torre, viagem de 9:38: 295 — uma lata de picado — Casa Amarela, viagem de 14:27: 3004 — uma sombrinha — Ipitanga, viagem de 12:20: 2070 — uma sombrinha — Beberibe, viagem de 14:16: 2140 — uma sombrinha — Vazzea, viagem de 11:54: 592 — um guarda-chuva — Trujão, viagem de 18:00: 849 — uma bolsa para criança — Agua Fria, viagem de 19:22.

REVISTA DO BRASIL

é o verdadeiro espelho da cultura nacional

Hoje PARQUE

Matinée às 14 e 40 — Sôlée às 19 e 21 horas

BETTY DAVIS e ANN SHERIDAN, os dois mais queridos nomes femininos da tela, num papel bem diferente! A comédia mais aplaudida de Nova York, transformada no filme mais impagável da temporada! O melhor conjunto artístico jamais visto num filme!



BETTY DAVIS

a "estrela" mais premiada de Hollywood, conjuvada por ANN SHERIDAN — MONTY WOOLEY e JIMMY DURANT em

Satan Janta Conosco

"THE MAN WHO CAME TO DINNER" Complementos: Nacional D.F.B. e Fox Movietone News (Jornal)

NO PARQUE — SEGUNDA-FEIRA (Semana Santa) ATE' QUE A MORTE NOS SEPRE

com Barbara STANWICK

Departamento Administrativo

Reuniu-se sob a presidência do sr. Joaquim Amazonas, tendo a secretaria o sr. Oliveira Melo, em 35.ª sessão ordinária, o Departamento Administrativo do Estado. Reivieram presentes os sr. Leoncio de Araújo, Liberalino de Almeida, Domingos de Abreu e Manuel Leão.

Aprovada a ata, foi lido o expediente que constou, apenas do ofício n.º 324, do secretário do Interior, com o projeto n.º 1, da prefeitura do Bonito, sendo o mesmo distribuído pelo presidente ao sr. Manuel Leão, para os devidos fins.

Passando-se a ordem do dia foram discutidos, votados e aprovados os pareceres:

50 de autoria do sr. Liberalino de Almeida, concluindo pela aprovação do projeto n.º 2, das Correntes, abrindo um crédito especial de Cr\$ 17.833,80 para ocorrer ao pagamento do débito da prefeitura na Cia. Brasileira de Eletricidade Siemens Shuckert, S.A. provenientes da compra de material elétrico para o serviço de fornecimento de luz e força à cidade sede municipal;

— Si redigido pelo sr. Leoncio de Araújo, opinando pela devolução do projeto n.º 73, da prefeitura do Recife, que modifica o quadro da Diretoria de Estatística, Propaganda e Turismo, para que sejam preenchidas as lacunas existentes no quadro do projeto, apontando neste parecer a necessidade de aprovação do mesmo;

— 52 e 53 firmados pelo sr. Manuel Leão que opina no primeiro, pela aprovação dos projetos n.º 1 e 2, das Besseres, abrindo os créditos especiais de Cr\$ 8.000,00, para atender ao pagamento de um caminhão adquirido pela municipalidade e Cr\$ 3.000,00, destinado às despesas com o transporte dos alunos municipais, durante a 9.ª Missão Ruralista Escolar, e no segundo, aceita o projeto n.º 1, de Exp. referente à abertura de um crédito especial de Cr\$ 10.000,00, com o fim de satisfazer

as despesas com a continuação das obras do Aquecimento Público da cidade. Após, foi levantada a sessão.

Após, foi levantada a sessão.

Após, foi levantada a sessão.

Após, foi levantada a sessão.

Após, foi levantada a sessão.

Após, foi levantada a sessão.

Após, foi levantada a sessão.

Após, foi levantada a sessão.

Após, foi levantada a sessão.

Após, foi levantada a sessão.

Após, foi levantada a sessão.

Após, foi levantada a sessão.

Após, foi levantada a sessão.

Após, foi levantada a sessão.

Após, foi levantada a sessão.

Após, foi levantada a sessão.

Após, foi levantada a sessão.

Após, foi levantada a sessão.

Após, foi levantada a sessão.

Após, foi levantada a sessão.

Após, foi levantada a sessão.

Após, foi levantada a sessão.

Após, foi levantada a sessão.

Após, foi levantada a sessão.

Após, foi levantada a sessão.

Após, foi levantada a sessão.

HOJE NO MODERNO

Matinée às 14 e 40 — Sôlée às 19 e 21 horas

Conheçam os processos de embuste, a técnica da traição e as habilidades manhosas que usa a QUINTA COLUMA na sua falsa perigosa e maliciosa! Uma sinistra visão da palpitante atualidade que vivem os pequenos países esmagados pelo invasor!



THE MAN WHO CAME TO DINNER

Edmund GWENN — Mary MAGUIRE

NO MODERNO — SEGUNDA-FEIRA (Semana Santa) A SOMBRA DA CRUZ

O maior filme sacro do ano para a maior data do cristianismo!

ABRIGO CRISTO REDENTOR

Assembleia Geral Ordinária

Convidamos os Senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 22 do corrente mês, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento do relatório, balanço, contas e atos da Diretoria, a parecer do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social encerrado em 31 de dezembro último, procedendo-se em seguida, a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente ano.

Recife, 12 de abril de 1943.
Pelo Cotomifício Othon B. de Melo S.A.
Luiz Brito Bezerra de Melo

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE TERRENOS

Assembleia Geral Ordinária

Convidamos os Senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, no dia 21 do corrente, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, a parecer do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social encerrado em 31 de dezembro último, procedendo-se em seguida, a eleição da diretoria para o exercício de 1943 a 1945 e membros do Conselho Fiscal para o ano em curso.

Recife, 12 de abril de 1943.
Pela Cia. Pernambucana de Terrenos
Luiz Brito Bezerra de Melo

The Royal Bank Of Canada INC. 1869

CAPITAL AUTORIZADO	\$50.000.000,00
CAPITAL REALIZADO	\$35.000.000,00
FUNDO DE RESERVA	\$20.000.000,00
BALANCETE ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 1943, COMPREENDENDO AS FILIAIS DE S. PAULO, SANTOS, RIO DE JANEIRO E RECIFE	
ATIVO	
Letras descontadas	38.644.333,90
Letras a receber por conta própria no exterior	32.424.160,80
Letras a receber por conta própria no interior	22.721.140,00
Letras a receber em cobrança do exterior	34.802.100,00
Letras a receber em cobrança do interior	58.946.563,60
Empréstimos em contas correntes	156.817.546,10
Valores depositados	98.432.813,30
Filiais no país	39.094.293,80
Filiais no estrangeiro	278.474,70
Correspondentes no país	5.659.256,60
Correspondentes no estrangeiro	8.936,70
Títulos pertencentes ao Banco	21.355.770,20
Caixa em moeda corrente no Banco e em depósito no Banco do Brasil e outros Bancos	142.184.393,80
Diversas contas	1.808.248,40
TOTAL DO ATIVO	Cr\$ 761.294.991,70
PASSIVO	
Capital	9.000.000,00
Filiais no estrangeiro	36.302.478,80
Depósitos em conta corrente com juros	277.029.781,70
Depósitos em conta corrente sem juros	40.594.665,80
Depósitos com aviso prévio	8.978.131,90
Valores em caução e em depósito	240.848.173,20
Filiais no país	42.144.497,40
Correspondentes no país	3.802.715,00
Correspondentes no estrangeiro	453.745,80
Credores por letras a cobrar	91.548.663,00
Diversas contas	8.493.141,20
TOTAL DO PASSIVO	Cr\$ 761.294.991,70

Recife, 15 de Abril de 1943
Elo Paulo, 15 de Abril de 1943
THE ROYAL BANK OF CANADA
A. R. WRIGHT — Gerente
J. D. CAMPBELL — Contador

SUPLEMENTO

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Órgão dos "Diários Associados"

Recife, 15 de Abril de 1943

HITLER EDUCA A JUVENTUDE PARA O HOMICÍDIO

APRENDEM A ODIAR O CRISTIANISMO

NOVA YORK, abril — Por Howard K. Smith, Correspondente de Guerra do C. B. S. — (Copyright da Inter-Americana, especial para "D. A.") — A juventude alemã é o único elemento da população civil que não se sente deprimida; é entusiástica, e devido ao muito que foi feito por ela constitui o mais decidido apoio de Hitler. A maior parte dos meninos e meninas alemães foram embarcados para cidades orientais da Alemanha, fora das áreas sujeitas a ataques aéreos.

Hitler tem pela juventude especiais desvelos.

Os jovens não se sentem desorientados com o nazismo. Hitler tem feito muito por eles tanto material como espiritualmente. Sua atuação superficial porém cheia de vida agrada-lhes. Como crianças que são, apreciam sua dramática brutalidade. Não se tem prestado suficiente atenção à geração dos jovens que formarão a população adulta da Alemanha de amanhã. Durante nove anos seus espíritos pondeáveis foram sistematicamente esculpidos. Crescem mentalmente como num aparelho de gesso, mas apreciam os tambores, as trombetas, os uniformes e as bandeiras de que se acham cercados. As maiores coisas para o Auxílio de Inverno são sempre feitas pela mocidade Hitleriana e pela Bund Deutscher Meedel, ou Liga das Meninas Alemãs.

Nunca deparei com nenhum menino mais completamente militarizado do que o garoto de sete anos que um dia me bateu à porta e, quando eu abri, perfilou-se rigidamente, estendeu o braço bem alto com energia e soltou um "Heil Hitler!" depois do que me pediu em frases incisivas e tom de comando militar, vinte platinas para "auxiliar o Fuhrer e a Patria nesta hora de luta a morte".

O Fuhrer mantém-nos a postos nos aspectos desfavoráveis da guerra. Se algum dia a fome apertar os alemães, a juventude excetuará-se do exército, será a última a sofrer. São bem nutridos e recebem rações especiais de bolos e guloseimas proibidas aos adultos. Gozam de férias saudáveis nas montanhas do Estado e sua instrução e condições físicas são sumas.

Em Berlim, todos os dias ao pôr do sol, dúzias de grandes auto-ônibus cheios de crianças percorrem a cidade a cada dez minutos para levá-las à Chancelaria de Hitler, na Wilhelmstrasse, onde passam as tardes e as noites nos vastos e luxuosos porões, ao abrigo das bombas, brincando ou vendo filmes.

O Senhor da Guerra, inaccessível aos grandes diplomatas de países estrangeiros, desce ao porão quando está em Berlim e conversa familiarmente com os jovens.

A maioria das crianças, entretanto, já foi retirada das cidades expostas aos ataques aéreos e vivem no campo ao ar livre.

Os mais vigorosos e belos espécimes, entretanto, entram para "Escolas Adolf Hitler", fundadas por ele em janeiro de 1938. Seu programa é extraordinário. Ao lado de estudos de história da Alemanha e dos

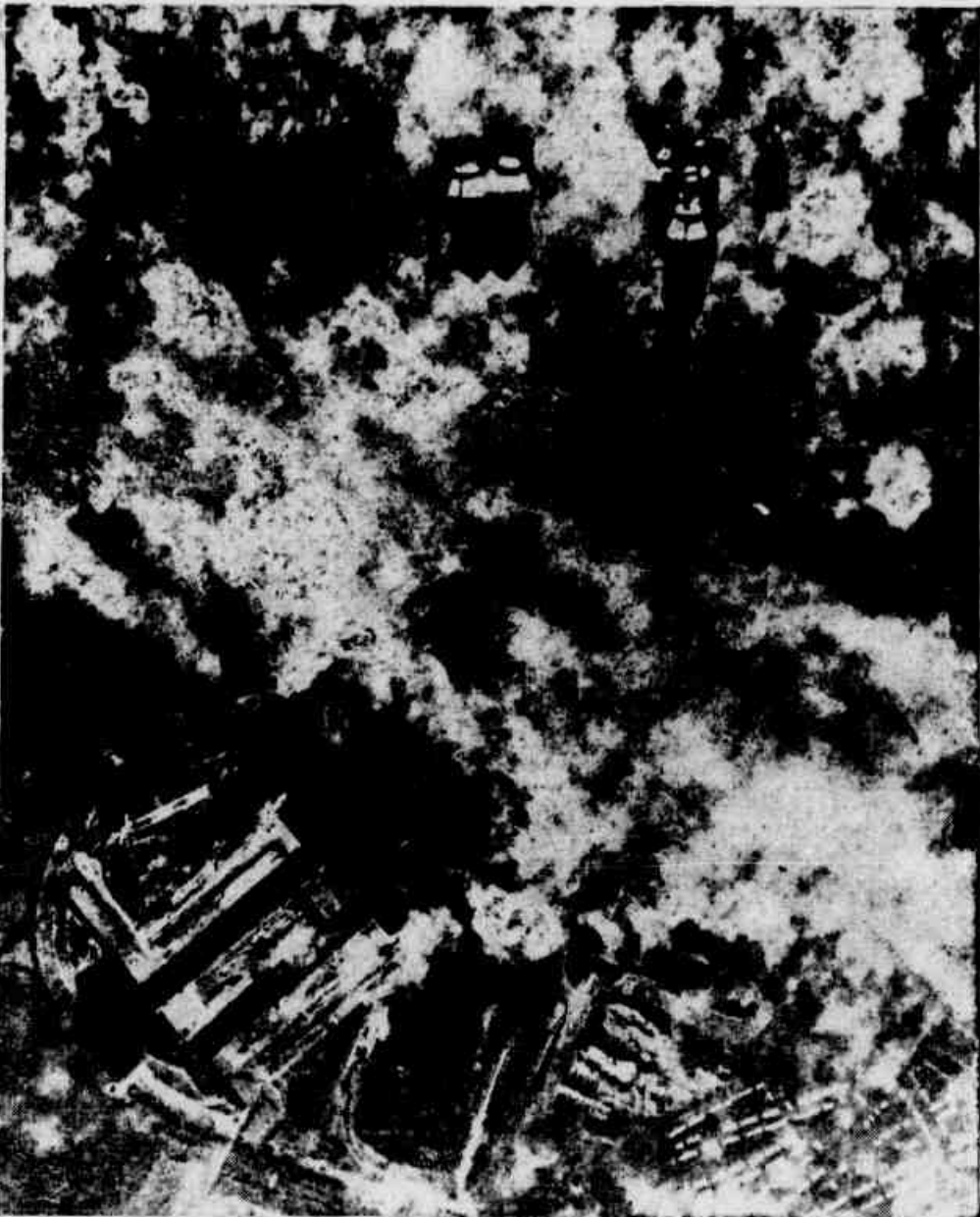
três "R", os meninos aprendem a fazer mineração, a construir pontes, e são submetidos a provas físicas que põem no chinelo a disciplina da antiga Esparta.

Em certo sentido a idéia das Escolas Adolf Hitler é bem conhecida. Os meninos familiarizam-se com todos os aspectos da vida, praticam um pouco de trabalho forçado, um pouco de escrituração mercantil e de comércio, muito militarismo e todas as formas de esporte. A feição fundamental porém, dessa educação, é tendenciosa. Esses jovens são ensinados a acreditar na superioridade dos Alemães sobre todos os outros povos, nos dogmas da doutrina racial, ensinados a detestar o Cristianismo, considerado como religião ou como norma de valores, e a acreditar na divindade do Fuhrer. Ao deixarem a escola, possuem capacidade técnica, são fortes, ágeis e alertas, porém, moralmente, tem a mentalidade de orangotangos.

Essas criaturinhas com suas camisas pardas e shorts, poderiam até ser divertidas se não fossem tão perigosas; mais perigosas do que uma epidemia de cólera-morbus. Não existe desanismo em suas fileiras, adoram a representação nacionalista e só tem uma ambição: crescer para entrar na briga.

Para ser franco, fico mais apavorado ao contemplar um esquadrão desses jovens, marchando pelas ruas de Berlim, com as faces contraídas num rictus voluntarioso, a semelhança de seus ídolos, do que ao ver uma briga de "panzer".

O que as crianças de outras nações sentem ao ler as façanhas dos Cavaleiros medievais, — eles sentem ao ler os comunicados diários do Alto Comando Alemão, embelzados por autores especializados em literatura infantil. Seus brinquedos, durante os sete anos que precederam a guerra, foram tanques, aeroplanos e canhões em miniatura. O treino, o adestramento e o preparo militares da Juventude Hitleriana tinham lugar, antigamente, depois das aulas. Porém Hitler decre-



UM ATAQUE DAS FORTALEZAS VOADORAS DA FORÇA AÉREA NORTE-AMERICANA CONTRA WILHELMSHAVEN — A fotografia mostra grande parte do cais e os lugares atingidos pelo fogo da aviação americana na base alemã de Wilhelmshaven. Observam-se várias bombas ainda a ser atingidas e solo (W. W. Photo)

to que fizessem parte do programa escolar: as manhas são dedicadas ao estudo da história e outros assuntos ensinados de acordo com a ideologia nazista, e as tardes ac-

tedramento. Se um menino for bom "Jovem de Hitler", é sempre aprovado nos exames, mas se não for, não poderá se quer entrar numa escola secundária, quaisquer que sejam aliás sua inteligência ou seu talento.

São esses os elementos da Alemanha que ainda não foram afetados pela posição. Se Hitler vencer, se tornarem deuses, não somente do Valtalla mas também do resto do mundo. Serão piores que os deuses atuais. A Gestapo de Hitler foi formada por adultos. Mas essa geração está

sendo formada desde o berço.

Se acharmos a Gestapo brutal, esperemos que cresçam esses pequenos terros de insolência e da convicção da superioridade sobre o resto do mundo, e inspiradas pelos grandes feitos da "Guerra da Libertação Alemã". E como será chamada — e talvez tenhamos saudades da Gestapo. Em certo sentido, esta guerra é contra os pequenos Hans e Fritzs de doze anos. Não lutamos tanto pelo presente como pelo futuro. Se eles vencerem, pobres, não tanto de nós como de nossos filhos.

A SEMANA DA GUERRA

Se um adivinho nos dissesse, a ano passado, que por esta época ingleses e americanos estariam às portas de Bizerta e Tunísia, depois de ter ocupado toda a África do Norte e expulsos os italianos e os alemães da Líbia, tomaríamos a profecia como algo de temerário. Entretanto, é o que está acontecendo. Pouco falta para que as nações do Eixo ponham um ponto final ao seu grande sonho dourado: tomar conta do Mediterrâneo. Essa foi uma das grandes ilusões de Hitler, demoradamente, como um castelo de areia.

A vitória aliada na África do Norte estremece os franceses e os hesitantes, que até hoje não tiveram ânimo de decidir-se. Quando todo mundo pensava que Hitler irrompesse pela Espanha, para dar um golpe em Gibraltar, eis que por esse lado tudo está na mais completa calma. A Espanha falangista está caminhando para a liquidação, e si Franco quiser manter-se no poder terá de ir a Londres e a Washington. Já há dias o seu embaixador, nos Estados Unidos, convidava, como hóspede de honra, para a sua mesa, o próprio primeiro ministro inglês.

Estamos caminhando mais depressa do que se imaginava para um novo ato do drama europeu: a invasão do continente. Quando se dará isso? Ninguém sabe, nem o alto comando das Nações Unidas o vai revelar. Quando menos esperar-se o golpe será vibrado. Os americanos não foram dizer a Hitler que iam mandar 800 navios a África do Norte, para apoderar-se de toda o império colonial francês. Quando menos se esperava, a coisa se fez, e quase sem disparar um tiro.

Os acontecimentos da África passaram de lado o teatro

de guerra no Oriente. Toda a atenção do mundo se concentra no mapa da Tunísia, o último reduto totalitário na África. Expulso Rommel do continente negro, e eis que o ajuste de contas com a Itália começará, em alto grau.

A aviação soviética bombardeou Kornisberg. Parece que a ação foi bem conduzida, e as próprias emissoras nazistas dizem que os prejuízos são consideráveis. Esse bombardeio vem mostrar que o potencial da aviação russa não foi enfraquecido, depois de tantos meses de luta aspera e dura. Na verdade, as nações unidas têm abarrotado os países da Rússia para que esta continue a atuar como o grande rebolo, a desgastar a lâmina nazista. Todos os esforços que os alemães fizeram para explorar o êxito da reconquista de Khar'kov resultaram inúteis. O inimigo está contido, sem iniciativa, incapaz de tomar uma deliberação, mesmo porque não sabe nem por onde atacar, nem onde deve preparar-se para rebater a ofensiva da primavera que, as nações unidas lhe deferirão.

INQUIETAÇÃO EM BERLIM

BERNA, abril — (Serviço Especial da Inter-Americana) — Por Philippe Barres — (Copyright da Inter-Americana, para os "D. A.") — A narrativa que fazem viajantes recentemente saídos da Alemanha e as diversas notícias que nos chegam através de países neutros, contribuem para dar uma imagem perfeita da situação no interior do Reich.

A população está preocupada, mas mantém a calma e a disciplina. A calma provém, em parte, do que lhe foi ocultado sobre a importância de derrotas e das pesadas derrotas recentemente pelo Exército, mas de qualquer modo o prestígio de Hitler é ainda bastante para tornar um movimento de revolta ou de protesto popular provável.

Os "círculos bem informados", os chefes militares, chefes do Partido Nazista e altos funcionários mostram, ao contrário, seria inquietação.

William Shirer, um dos melhores conhecedores da Alemanha, percebe grande nervosismo na propaganda nazista e entre os próprios homens de Goebbels. Por que essa inquietação entre os alemães "que sabem"?

Sem dúvida, porque os aliados, desde fins de outubro do ano passado, deixaram de ser batidos regularmente, em todas as frentes; porque obtiveram e estão obtendo até agora, na África do Norte, e, principalmente na Rússia, vantagens importantes. Isso não prova que o balanço da guerra, há mais de três anos, deixa de ser ainda favorável à Alemanha e ao Japão. Quer se trate de territórios ou de posições estratégicas ocupadas, de populações dominadas, ou de matérias primas conquistadas, a situação do Eixo, e principalmente da Alemanha, continua magnífica. Precisamente porque a população e sobretudo o Exército destinado a defender essa situação continuam indiscutivelmente fortes, não se pode compreender essa inquietação das pessoas que estão bem informadas, em Berlim ou em Munique.

E talvez preciso procurar o segredo dessa preocupação fora da situação geral, em algum ponto fraco da máquina alemã, algum "bottleneck".

Não tenho a pretensão de fazer uma descoberta aludindo às dificuldades da Alemanha, em matéria de petróleo, mas acredito que será justo tratar desse assunto agora, no momento em que o recuo dos exércitos nazistas do Cáucaso constitui para Hitler a derrota de um grande sonho.

Toda a concepção da guerra de Hitler era a de um jogador. Pretendia ganhar por uma série de ataques bruscos, os meios necessários para

Diante das importantes derrotas sofridas pelos exércitos do Reich

prosseguir depois, a guerra mundial. Jogava tudo quanto possuía, decidido a jogar no pano verde, no golpe seguinte, tudo quanto houvesse ganho. Era a progressão, mas era também preciso que ganhasse todos os golpes.

Hitler tinha necessidade dos recursos da França conquistada, seus viveres, seus metais, sua mão de obra e seus estoques de petróleo, para tentar a conquista da Inglaterra. Quando isso fracassou, teve necessidade dos imensos recursos da Rússia, de seus trabalhadores, seu trigo, suas minas e o petróleo do Cáucaso para fazer face à produção americana, e, depois, ao Exército americano. Mas também aí fracassou. Perdeu Grozny e Maikop. Nunca chegou a Bakou. Com essas três regiões, oitenta e cinco por cento do petróleo russo lhe escapou das mãos e permaneceu em poder do adversário. Hitler sacrificou seus estoques limitados para ganhar nações inteiras e fontes inesgotáveis. Não o conseguiu, e diminuiu consideravelmente suas próprias reservas. O "bottleneck" deve estar aí...

Que se sabe, de preciso, sobre a situação do Reich em matéria de petróleo? Tive oportunidade de conhecer as estimativas de alguns técnicos, no Grande Quartel General Francês, antes de junho de 1940, e depois, na Inglaterra e nos Estados Unidos. Todos estão de acordo em que a Alemanha conserva, em período de guerra ativa, como é o caso desde que combate na Rússia, vinte milhões de toneladas por ano, no mínimo.

Para fazer face a essas necessidades, os mesmos técnicos concordam em que a Alemanha dispõe de uma produção de dez a doze milhões de toneladas procedentes dos poucos rúmenos que produzem seis a sete milhões de toneladas antes da guerra; dos poucos poloneses que fornecem menos de um milhão de toneladas e das fabricas de essências sintéticas da Alemanha e da Itália, cuja produção foi de cerca de cinco milhões de toneladas em 1942. Acredita-se que, em 1943, possam esses estabelecimentos produzir cinco milhões e meio. Essas fabricas que produzem essência, utilizando carvão, não fornecem matérias graxas que sirvam para motores de avião. E talvez,

nesse domínio, que os alemães encontram as mais sérias dificuldades, porque o petróleo rúmeno não produz senão pequena quantidade de óleo mineral. Todas essas cifras são aproximadas, evidentemente, porque nada se sabe, ao certo, sobre as necessidades atuais da Alemanha nem sobre as economias que porventura, tenha conseguido realizar, privando as populações civis da Europa, de maneira cada vez mais cruel, de todos os carburantes. Não se conhece igualmente o aumento de produção que os alemães teriam conseguido obter nos poucos rúmenos e poloneses, mas também não se sabe a importância real das destruições que a aviação aliada teria causado com seus bombardeiros metódicos sobre as fabricas de essências sintéticas conhecidas.

Os técnicos menos otimistas admitem que o Reich teve necessidade de lançar mão de seus estoques para todas as necessidades de petróleo e de sucedaneos que excedessem de dez a doze milhões de toneladas por ano. Não sabemos a importância exata desses estoques no momento atual, mas de qualquer forma não são ilimitados; alguns especialistas americanos pensam que a campanha que Hitler manteve seis meses diante de Stalingrado deve tê-los esgotado.

Hitler — dizem eles — não terá de agora em diante, os meios necessários para aguentar muito tempo as grandes ofensivas mecanizadas. Deverá limitar suas operações aos recursos da produção alemã de petróleo.

Sem nos deixarmos levar por esse ponto de vista por demais sedutor, podemos admitir, como fato positivo, que os alemães farão agora uma guerra baseada sobre estoques limitados, em face dos aliados que dispõem de fontes praticamente inesgotáveis.

Essa situação se apresenta no momento em que a evolução técnica da guerra condena os beligerantes ao emprego de armas e de máquinas, sem cessar renovadas, exigindo quantidades de essência e de óleo cada vez maiores.

Admita-se, até agora, que um avião de caça monomotor, consumisse de duzentos a trezentos litros de gasolina, por hora, um bombardeiro pesado seiscentos litros ou mais, uma divisão coraçada, de quinhentos carros de assalto através dos campos, cerca de trinta mil litros por hora. As máquinas que abastecem esses carros também consomem essência. Amanhã, porém, cada avião e cada tanque, sempre mais poderosos, mais rápidos, mais pesados, exigirão maior quantidade de combustível e de lubrificantes. O mesmo acontece com os navios de guerra cuja tonelagem, poderio, velocidade e deslocamento aumentam ao mesmo tempo em que aumenta sua quantidade. A família mecânica se avoluma e se multiplica sem cessar, em terras, no mar e no ar. Em toda parte, o número de máquinas e sua voracidade aumentam de maneira prodigiosa. Teremos que alimentá-las ou seremos vencidos.

Os aliados estão seguros, cada dia mais seguro de seus recursos. Os alemães, uma vez repellidos do Cáucaso, devem ter medido o limite implacável — limite cujas proporções ignoramos, mas sabemos existir — além do qual suas máquinas terão de parar para sempre.

Ai estão coisas que poderiam explicar a inquietação estranha que tantas testemunhas perceberam nos círculos bem informados de Berlim.

FORA DO CONTRATO...



(Copyright da Inter-Americana para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

ADOLFO — Que falsidade! Eu quero operações e me ligarei com guerrilheiros!

O SOFRIMENTO...

(Conclusão da última página)

entre Virivitch e Ruzevine. A inquietação dos alemães aumenta. Para instalar suas forças, construíram ultimamente casamatas de cimento nas imediações de Zagreb e ao longo da via férrea que vai de Zappreie a Pisk. Para encontrar os cúmplices dos guerrilheiros a polícia "oustachi" realiza frequentes buscas nas ruas, nos cafés e nas casas particulares. Mesmo os colegas croatas não são poupados. Há pouco tempo oito desses colegas foram executados em Zagreb, sete foram condenados a trabalhos forçados por toda a vida e vinte enviados à Corte Marcial da cidade de Bjelovar.

O Fuehrer foi obrigado a aumentar o número de suas divisões, que era de cinco, para oito. A guarnição alemã de Zagreb elevava-se há um ou dois meses a 10.000 homens e o general Komsek, comandante da praça, exerce sobre o país um poder absoluto não deixando a Pavolich e seus esbirros senão as funções simplesmente policiais.

Na heroica Slovenia, partilhada entre os italianos e os alemães, pagam-se fatos trágicos. Cerca de 70.000 slovenos foram deportados para a Alemanha e para a Polónia, ou mandados à força para a Servia e a Croácia, onde seus compatriotas servios e croatas os acolheram fraternalmente. Trezentos mil slovenos foram anexados à Alemanha, isto é, a quarta parte da população. Nas montanhas de Carniole e da Styria os guerrilheiros slovenos continuam, porém, a luta contra os nazistas, o que não impediu o Gauleiter Painer de proclamar a anexação da Alta-Carniole, facilitando a população por ter sido assim incorporada ao Reich alemão.

Na parte da Slovenia, que os italianos ocupam, o combate não cessou nunca. Mais de 50 % dos slovenos foram deportados para a Itália, em condições deploráveis. Muitos milhares de soldados italianos foram mortos em luta contra estes patriotas que levam seu ataque até o território italiano.

Animados do mesmo ardor heroico, os liberais croatas e os

Dalmacia, os combatentes croatas estão entronchados nos bosques e nas montanhas.

O total das tropas italianas em território jugoslavo atinge o número impressionante de 26 divisões. Apesar disso, os guerrilheiros croatas, slovenos, servios e montenegrinos mantêm as invasões à distância.

Na Servia do norte as forças bulgaras de ocupação elevam-se a 8 ou 10 divisões. Quanto as tropas existentes no Voivodine, não vão além de 5 a 6 divisões.

Não sabemos se os acontecimentos militares na Rússia e na África do Norte provocaram movimentos de forças inimigas na Jugoslavia, mas seu número deve ser ainda considerável, dada a recrudescência e a generalização da resistência, bem como o recelo de um desembarque aliado nos Balcãs.

Indaga-se de onde vêm as armas dos guerrilheiros jugoslavos. Os aliados só podem comunicar-se com esses combatentes por via aérea e não lhes podem enviar senão pouca coisa, quase nada. Essas armas, portanto, ou provêm dos depósitos do exército nacional, e foram certamente levadas pelos soldados ou foram escondidas pelas autoridades militares, antes da guerra, em regiões inacessíveis do país. Devem ser, também, em grande parte, armas apreendidas ao inimigo, durante combates bem sucedidos. Nesse particular, o exército italiano é, para os guerrilheiros, um fornecedor incomparável. Ainda há pouco tempo os franco-atiradores croatas e abasteceram-se largamente em armas e munições na Dalmacia, na povoação de Virgorac que ocuparam durante vários dias, não sem haver distribuído a população estafada os generos que encontraram nos depósitos abandonados pelos fascistas em sua fuga precipitada.

Essa resistência tenaz dos povos jugoslavos, que já imobiliza determinado número de divisões inimigas, pode tornar-se um formidável baluarte no dia em que o Eixo for banido da África e os aliados desembarcarem finalmente na continuação europeia.

A classe média, etc.

(Conclusão da última página)

qual ou mesmo cidadão não empenhado diretamente na manutenção da indústria da guerra ou, no mínimo, em serviços civis claramente essenciais, será convocado pelos senhores do partido.

No dia 5 de fevereiro último o "Voelkische Beobachter" publicou três decretos do Ministério da Economia do Reich eliminando todas as firmas "não essenciais". Ficaram como exceção as firmas que tratam de viveres e carvão, sementes, forragem, fertilizadores e coisas agrícolas. Mas as firmas que viviam de negócios que possam ser olhados como coisas de luxo, inclusive móveis, roupas de cama e mesa, fumo, livros, brinquedos, são simplesmente liquidadas de um golpe. O mesmo diz respeito às pequenas casas comerciais — excluídos açougues padarias, feiterias e a todos os clubes noturnos, bars, tavernas e restaurantes que forem julgados dispensáveis.

Mas estes estabelecimentos não ficam temporariamente fechados. São eliminados e

todos os seus bens confiscados. Os proprietários não têm o direito de liquidar seus negócios, vendendo as máquinas e estoques. São confiscados mediante um recibo que não lhes garante nada, mais que uma prioridade para a aquisição de máquinas e estoques depois da guerra, se possível. Seus pertences estão sendo entregues a grandes firmas julgadas indispensáveis. E todo o processo está sendo apressado pelos senhores do Partido. Desta maneira, os frutos de décadas de trabalho estão sendo aniquilados sem qualquer processo legal.

O que a Alemanha está fazendo não é reversível. É um passo decisivo, modificando toda a estrutura da economia alemã em favor dos grandes monopolizadores. Desta maneira, o Estado nazista está destruindo seus próprios fundamentos econômicos e repousará, doravante, em nada mais que a força representada nos interesses das grandes firmas e da máquina do partido. A classe média alemã já perdeu a guerra.

O sexo é empregado como arma pelos nazistas

DESCULPADOS TODOS OS EXCESSOS — O NAZISMO É UM PRODUTO DE RECALQUES SEXUAIS — O SANGUE ESLAVO É CONSIDERADO IRREDIMÍVEL — INOVAÇÕES AS MAIS DESPUDORADAS

NOVA YORK, abril.—(Por GEORGE W. HERALD, correspondente do "American Mercury") — (Copyright da Inter-Americana, especial para este jornal) — "É mais útil especular sobre vícios do que sobre as virtudes humanas... A antipatia sexual deve ser um elemento de nossa propaganda... Não sei desmancha prazeres para os meus rapazes. Se existo deles o supremo esforço, devo conceder-lhes igualmente o direito de se divertirem e não da maneira que entendem as velhas bestas" (Palavras de Adolph Hitler transcritas pelo dr. Hermann Rauschning).

"Vira o dia em que o jovem alemão será o macho mais desejado da Europa. As mulheres livres serão submissas onde quer que ele apareça. Radiante de alta estatura e vigoroso, ele as conquistará. Não haverá peço quando as estrangeiras se entregarem a ele. Estarão simplesmente contribuindo a procriar homens iguais a ele, da forte estirpe nórdica, de que as nações tanto precisam para viver como nós de ar para respirar" (dr. Hans Endes, em Raza, Casamento, Procriação, publicado em Heidelberg, ... 1939).

"As relações com as moças holandesas não devem ser consideradas pelo soldado alemão, exclusivamente do ponto de vista físico. Toda soldado deve ter sempre consciência de ser um representante do Fuehrer, esforçando-se por despertar em sua companheira a compreensão dos nossos ideais" — (Instrução para a Holanda, Berlin, 1941).

A dificuldade ao escrever-se um artigo deste gênero, reside em que muitos fatos parecem anormais, chocantes e incriveis a espíritos desprevenidos. Muitos os classificam como "propaganda de atrocidade". É esta a razão pela qual encabecei o artigo com citações de chefes nazistas. Para aqueles, entretanto, que se familiarizaram com a literatura ideológica nazista, especialmente relacionada com assuntos raciais e eugênicos os fatos alegados parecerão não somente verossímeis mas também lógicos.

Através toda a história da humanidade, os exércitos consideram as mulheres das regiões conquistadas como presas legítimas de guerra. Porém, na Europa nazificada de hoje, pela primeira vez na história, esse processo foi organizado sistematicamente com método de conquista, e embelezado, com as cores de uma cruzada em prol do melhoramento da raça.

DESCULPADOS TODOS OS EXCESSOS

Para as legiões nazistas aquarteladas nas áreas ocupadas, as restrições morais e religiosas não foram somente relaxadas, mas proscribas. Todos os excessos são desculpados em nome da "libertação paz" aos preconceitos burgueses e "recalques criativos". Comentando a moral Cristã, dr. Hans Endes, chefe nazista do movimento paz, declarou que a sobrevivência da Alemanha depende de conseguirmos romper as cadeias dessa doutrina, fatal ao nosso país e a nossa raça. "Hoje em dia, em quase toda a Europa, essas 'algemas' estão sendo quebradas pelos instintos eróticos libertados — não espontaneamente, porém de maneira calculada e sob a direção política de Hitler e do Partido Nacional Socialista.

O chefe do Departamento de Política Racial, professor dr. Walter Gross, formulou claramente a política nazista de conquista sexual num artigo intitulado: "Política Racial nos países ocupados". Escreveu ele: "Examinando-se as causas

da decadência dos grandes impérios da Europa, podemos observar que estes pareceram por falta de sangue nórdico... Nossa vitória será completa e duradoura somente na medida em que procriarmos durante as próximas décadas, entre as nossas vizinhas, suficientes homens ligados pelo sangue, à Nova Ordem. Assegurar esse objetivo é atualmente a mais importante tarefa do Departamento de Política Racial do Partido Nacional Socialista.

O NAZISMO É UM PRODUTO DE RECALQUES SEXUAIS DE HITLER

Ela, em sua essência, a revolução Hitleriana. Em toda parte a arma sexual está, deliberadamente, a serviço da destruição de algumas raças e arianização de outras. A grande maioria dos povos conquistados estão sendo submetidos a essa política no passo que na "nórdica" Escandinávia a mocidade é induzida pela propaganda, a adotar a Nova Ordem no que diz respeito às atitudes sexuais.

"Uma mocidade violenta, ativa, dominadora e brutal — é o que eu quero", dizia o Fuehrer ao dr. Rauschning. "Quero ver de novo resplender em suas fisionomias o orgulho e a independência das feras". Muitos psiquiatras tentaram explicar as carreiras de Hitler pela anormalidade sexual. Há quem afirme que o movimento nazista é um produto dos recalques sexuais de determinado grupo do povo alemão. É exato, que personalidades anormais ocupam cargos proeminentes do movimento, nazista e que a orgia pagã foi pregada entre a mocidade. Odo ascendido pela civilização, cristã despena nos escritos dos chefes nazistas.

Considerados à luz desses fatos, os documentos e as informações sobre a política sexual nazista, por exagerados que possam parecer a certas pessoas, tornam-se compreensíveis. As violências nazistas contra os judeus, justificadas por uma pseudo-ciência racial, apresentam traços inequívocos de sadismo. Igualmente, os excessos sexuais nazistas nos países ocupados, interpretados oficialmente como "eugenia nórdica", trazem a O histórico da aberração nazista será feito depois de sua final estirpação, não somente por historiadores mas

também por psiquiatras.

O Departamento de Política Racial dividiu a Europa em três seções com o fim de transformar a vida sexual do continente conquistado: a nórdica, a latina e a eslava. Na área eslava essa política é inteiramente negativa. Sua finalidade principal é cercar a fecundidade dos poloneses, checos, servos, russos e outros povos eslavos, e, até certo ponto, exterminá-los. No artigo oficial supra-citado, o professor Gross faz a síntese do "problema" nos seguintes termos:

"O mais trágico capítulo da política racial européia é racial constituiram sempre verdadeira praga para a Europa... Perderam por consequência o direito a independência política na Europa do porvir, e devem considerar-se felizes de ganhar a subsistência por meio do trabalho. O mesmo pode ser dito dos servos".

"Todo acréscimo de população desses povos parasitas seria pois contrário ao interesse geral. Adotamos, em consequência, medidas radicais tendentes a limitar ao mínimo a natalidade".

O SANGUE ESLAVO É CONSIDERADO IRREDIMÍVEL

O mundo, no exterior tem algum vislumbre da natureza dessas medidas, apesar da rígida censura que recobre as áreas eslavas. Os soldados alemães têm a liberdade de possuir mulheres eslavas, mas estas não têm a liberdade de procriar. Na Polónia, nenhuma criança pode nascer sem licença especial do Governador geral nazista, mesmo no caso de ser abortido seu pai. O sangue eslavo é considerado irredimível. Licença de ter filhos é recusada pelas autoridades na maioria dos casos. A lei prescreve o aborto e aquelas que não se submetem são castigadas. Grande número de eslavos foram separados de suas mulheres. Bordéis, patrocinados pelo Governo, na Polónia Iugoslávia e regiões checas: têm por fim servir os exércitos de ocupação e "privar" os Eslavos do "privilegio" da "purificação" germanica.

Exceção foi feita recentemente para as moças de alguns distritos poloneses tais como o de Tatras. Os nazis declararam-nas arbitrariamente "Germanicas" e puze-



(Soldados alemães metralharam, por engano, um barco de pesca italiano. Dos jornais)

(Copyright da Inter-Americana para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

O FASCISTA — Nós somos mesmo pesados. Quando escapamos dos aliados os alemães nos bombardeiam.

ram muitas delas num "campo de criação para o melhoramento da raça nórdica" em Helenow perto de Lodz, onde são obrigadas a viver com rapazes alemães.

NO ESFORÇO DE MELHORAR A RAÇA NÃO DEVEMOS RECUAR DIANTE DE INOVAÇÕES

Hungaros e eslovacos, considerados pelo professor Gross, povos racialmente capazes de desenvolvimento, são submetidos a experiências similares. De acordo com governos subservientes, grandes contingentes de moças escandinavas foram enviadas para a Hungria e Eslováquia e "travaram relações com cidadãos desses países". Grupos similares de mulheres, vindas do Norte, "foram enviadas para Viena". Em troca, grupos de moças vienenses e húngaras foram transplantadas no Norte. O chefe do Departamento de Política Racial acrescenta:

"Os resultados dessa política, naturalmente, ainda não se tornaram patentes, mas constituem prova de que no esforço para melhorar as raças, não recuamos diante de inovações".

Os conquistadores nazistas introduziram o pesadelo da legislação racial nos territórios por eles administrados. Recorrem a todos os meios de propaganda e de força para sistematicamente os "ideais arianos em matéria sexual", nas escolas, universidades, clubes e outras instituições. Porém, o seu principal objetivo é aumentar o número de nórdicos.

A idéia do amor livre, em se tratando de nórdicos puro-sangue, é espalhada por todos os meios. Apesar do seu aparelho científico, essa propaganda muito se parece com pornografia artística. O ano passado, vi dois filmes de propaganda nazista em Marselha. O Judeu Suess e A Fuga de Mr. Patterson. O Judeu Suess, naturalmente, era um filme anti-Semita. O assunto era o estupro de uma moça ariana apresentada com detalhes chocante e realistas. A outra era uma comédia representada por Hans Albers um ator alemão muito popular. Representava ele o papel de um industrial sueco em férias entre jovens brnistas nuas, fotografadas em posições sugestivas. Porém isto tudo ainda parece inocente ao lado de certo gênero de filmes de propaganda. Em Monte Carlo o verão passado impressionou-me não somente a quantidade de turistas alemães, mas também a abundância de belas mulheres dos países ocupados. Conversando com criados do hotel, vim a saber que essas moças eram "arianas" que representavam em

fitas educativas filmadas pelos nazistas em Monaco. Com algumas centenas de francos, consegui entrada para a exibição particular desses filmes, e, uma terça-feira à noite, presenciei a primeira exibição das últimas produções numa bela residência de La Condamine.

Além daqueles que, como eu, compraram ingressos, haviam muitos nazistas militares e civis, e muitos de seus astelites da Itália, França, Hungria, Bélgica e Dinamarca. Um representante da Câmara Alemã de filmes, Helmut Gerdes, deu as boas vindas aos presentes e apresentou Arthur Rabenalt, diretor de duas das fitas que iam ser exibidas.

A primeira, filmada na Grécia, apresentava uma porção de adolescentes dos dois sexos, que, depois de um dia de exercícios rítmicos, no estádio, descansavam num parque em uma espécie de reunião Dionisíaca. Quem já viu revistas pornográficas com fachada artística terá uma idéia geral deste filme. O outro, intitulava-se Domingo de Verão, e estabelecia o contraste entre o domingo numa casa burguesa a moda antiga, e as alegrias da juventude nazista moderna num acampamento de nudistas à beira de um lago. As duas fitas duraram meia hora e estavam otimamente fotografadas.

Ambas realçavam a beleza física dos corpos em atitudes pagãs associando o saude física ao delírio carnal.

Depois da sessão, dr. Endes, de Heidelberg deu algumas explicações. "Esses filmes, disse ele, têm por fim propagar novos hábitos de vida na Europa. Nossa própria educação foi completamente estrada contra a natureza e desumana. Formos educados em criminalidade bente, porque a mentalidade cristã suprimiu o instinto sadio da raça germanica em assuntos sexuais. As novas gerações, especialmente aquelas de sangue germanico, precisam aprender, de novo, a seguir as leis da natureza sem se incomodar com a benção da Igreja ou o beneplácito do Estado. Precisam ter orgulho de seus corpos e gozar os prazeres do amor sem se envergonhar. É essa uma condição precípua para aumentar a população nórdica e provocar a renascença da Europa".

Disseram-me que quinze filmes desse gênero já haviam sido feitos e mais trinta iam ser produzidos. Os primeiros destinavam-se especialmente às forças armadas: para elevar o moral dos soldados alemães.

HITLER PROMETEU...



(Copyright da Inter-Americana para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

— O sr. enviado a B. B. C.?
— Claro! Estou esperando ouvir Hitler desde 1940...

SUPLEMENTO

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Órgão das "Diárias Associadas"

Recife, 15 de Abril de 1943

Este suplemento não pode ser vendido separado. Enxá-o com o número do DIÁRIO de hoje, sem aumento de preço.

Derrota da classe média alemã

O sofrimento da Iugoslávia

Episódios dramáticos da resistência aos processos brutais do invasor

STOCKHOLMO, abril — Por Mate Vuchetich, Copyright da INTER-AMERICANA, para este jornal) — A resistência iugoslava é geral. Estende-se a todas as regiões do país, das Alpes Slovenos até a fronteira grega, na Sérvia, Croácia, Dalmácia, Servia, Montenegro e na Servia do Sul. Mesmo no Vevedine e no Banato, onde os húngaros massacraram mais de 20.000 servos, a luta não cessou.

A resistência do exército dos servos, dos croatas e dos slovenos é reconhecida pela imprensa alemã, e os comunicados mensais italianos mencionam as perdas sofridas na frente dos Balcãs, isto é, principalmente na Iugoslávia. O Reich fez tudo para quebrar essa resistência que faz a admiração do mundo. A Iugoslávia, entre os países ocupados da Europa, é o que foi submetido ao mais terrível, mais imenso dos desmembramentos, às tentativas mais encarniçadas de aniquilamento moral e físico. De fato, entre os países do sul, a "obra civilizadora" dos augeiros da Nova Ordem germanica significa: uma Croácia pseudo independente, que o quisling-Pavlovich da Servia e o ex-general Neditch, do Montenegro, colocaram sob protetorado italiano; a Sérvia partilhada entre a Alemanha e a Itália; a maior parte da Dalmácia e uma grande parte do litoral croata anexada pelo Duce; vastos territórios incoltos que foram dados à Hungria ou à Bulgária e à própria Albânia, que se tornou italiana. Um procedimento tão feroz só poderia tornar mais ferrenha a resistência dos povos iugoslavos, esses povos tão orgulhosos, tão zelosos de sua independência e que, sem reservas nem hesitações, aplaudiram o golpe de Estado de 27 de março de 1941, quando o Exército, guarda suprema da Nação, depôs os dirigentes pusilânimes.

Não é possível citar aqui, mesmo aproximativamente, sobre o número de guerrilhas na Iugoslávia, como é difícil fixar os principais núcleos de resistência. Segundo informações que nos chegam e que são corroboradas parcialmente pelos jornais do Eixo e seus mercenários de Zagreb e Belgrado, os centros mais ativos se encontram atualmente na Bósnia e na Herzegovina, onde lutam, principalmente, os guerrilheiros servos; no litoral croata e na Dalmácia, onde a resistência parte sobretudo dos croatas; na Sérvia onde se combate heróicamente o invasor germanico, e o invasor italiano. Quanto ao Montenegro, exclusivamente habitado por servos, o invasor italiano ocupa, de maneira permanente, apenas as cidades principais e evita prudentemente afrontar em seus ninhos de águia os orgulhosos camponeses da Montanha Negra.

Na velha Servia, que foi a primeira a desfraldar a bandeira da revolta, as populações são cada vez mais sacrificadas pelos alemães. Pensando dominá-las pelo terror, os alemães comete-

Ascensão e declínio de Hitler

LA AUREOLA...



"France"

A ascensão meteórica de Hitler, após a sua subida ao poder, não poderá ser negada nem por seus próprios inimigos. Mas, e há disto, na História, numerosos exemplos, e é isto embriaga os homens, inspirando ambições que vão além de suas próprias forças. Nem foi outro o motivo do declínio de Hitler: a sua sede insaciável de domínio do mundo fez-o descer aos poucos da altura que atingira — sendo a descida mais veloz do que a subida.

Hitler escrevera o seu próprio destino a 10 de setembro de 1939, atacando a Polónia.

Em junho de 1940, assinava, em Compiègne, o armistício da França.

Já no outono seguinte, lançou o ataque aéreo à Grã-Bretanha prometendo à Alemanha que seis semanas lhes trariam a completa vitória.

Não conhecia porém o povo britânico. Em 1941, o Fuehrer, no teatro de fantoches que se chama Reichstag, admitiu que haviam sido surpreendidos por vários contratempos, mas prometeu, como empresário experiente, que o espetáculo prosseguiria terminando brilhantemente para a Alemanha e para ele.

Em junho do mesmo ano deu mais um passo avanti, ao descer, ao atacar a Rússia, prometendo, de novo, uma vitória fácil com uma parada em Moscou no dia da República Soviética — a 7 de novembro.

Nem é preciso mais citar os fatos. Foram tão desastrosos que em fevereiro de 1942 já não teriam que sofrer uma campanha de inverno como aquela — porquanto a Rússia, àquela altura, estaria vencida e aniquilada.

O outono de 1942 trouxe Stalingrado — e o Reich, exaustivo e ansioso, não viu cumpridas as promessas do seu Fuehrer.

Como a queda de Stalingrado, em outubro, houvesse demitido abertamente o que ele tantas vezes proclamara, Hitler jurou que não regressaria a Alemanha antes que a guerra fosse ganha no Oriente. De fato, desde o início deste ano não se apresentou pessoalmente no Reich nem uma só vez. Não fez discursos arrogantes no "Berghof" de Munich, não falou no Reichstag, e, no "dia da Luftwaffe", fez ler por um representante seu umas poucas palavras, sem maior expressão.

Tão misterioso desaparecimento deu lugar, na verdade a tantos comentários que ele se viu obrigado a tomar a palavra a 21 de Março — no "Dia dos Heróis". Achava-se, porém, tão bem cercado que nenhum dos presentes teve ocasião de vê-lo, ao que se diz...

rum recentemente — espantosas atrocidades. Na região de Kopsanick, queimaram grande número de mulheres, crianças e velhos, depois de terem destruído várias povoações a tiros de canhão. O general nazista Bader ameaça os servos de aniquilação e a polícia de Neditch deu ordem aos seus esbirros para denunciarem todos os que demonstrarem simpatia pelos guerrilheiros. Nada, entretanto, consegue diminuir a coragem e a determinação de combater, no coração dos servos.

A situação na Croácia não

é fácil nem para os ocupantes germano-italianos nem para o governo fantoche de Pavelitch. As principais linhas de estradas de ferro são constantemente sabotadas pelos guerrilheiros croatas.

O tráfego teve de ser interrompido durante dois meses na importante linha Zagreb-Souchack, que liga Ljubljana e Budapeste. Em outra linha os guerrilheiros conseguiram destruir todos os estações, com exceção de duas que se acham situadas (Conclui na 2.ª página)

NOVA YORK, abril de 1943

— Por Dorothy Thompson —

(Exclusividade dos "D. A." no Brasil) — (Por Via Aérea)

Num relatório apresentado por Felix Morley, presidente da Haverford College, à Manpower Commission sobre a mais eficiente utilização das pequenas facilidades colegiais no interesse nacional, encontramos as seguintes palavras: "Que a atual conflagração alterará profunda e permanentemente o caráter da civilização capitalista ocidental parece fora de qualquer dúvida".

Toda gente de juízo compreende, isto, mas a pergunta que corre e a seguinte: Que alterações e como se processarão as mesmas?

O mundo anglo-americano está ansioso para fazer os necessários reajustamentos com o mínimo possível de deslocamento da tradição cultural e social e de um sistema econômico baseado no empreendimento particular. A mentalidade de tais países altos níveis sociais e econômicos. Esta tendência evolutiva está implícita na democracia política, o grande dom civilizatório e estabilizador que ensina os meios pelos quais os necessários ajustamentos e modificações podem ser feitos sem violência.

Neste sentido, tanto o Relatório Beveridge como as duas recomendações do National Resources Planning Board são documentos conservadores. Visam evitar o desmoronamento da estrutura econômica, transformando-a e desenvolvendo-a num instrumento que preencha mais eficientemente as necessidades e exigências de grandes massas do povo. O objetivo dos dois planos é dar aos trabalhadores um estatuto e uma chance para se elevarem rumo a uma classe média que se amplie.

Isto é uma necessidade elementar de uma democracia estável, que não pode continuar, de uma maneira geral, como proletariado sempre crescente. Tal fato é axiomático. Foi reconhecido por

Thomas Jefferson e muitos milhares de anos antes do Jefferson foi reconhecido por Aristotéles que, na sua política, frisava que um governo popular pode sobreviver apenas quando baseado na "média", hoje por nós chamada de "classe média".

Mas este artigo não é um comentário dos relatórios da N. R. P. B. e da mensagem do presidente Roosevelt, pois ambas merecem um estudo mais cuidadoso.

Mas tais recomendações devem ser encaradas no panorama do que está acontecendo no resto do mundo, sob a pressão da guerra, e particularmente na Alemanha nazista.

Bem pequena atenção está sendo ligada aqui aos decretos com que a nova mobilização total alemã está sendo executada.

O limite para a transformação de toda a economia e sociedade alemã é o dia 15 de março. Os decretos foram publicados no princípio de fevereiro. Seu objetivo ostensivo é conseguir o maior esforço de guerra possível do povo alemão em face dos desenvolvimentos atuais. Mas os resultados destas últimas semanas têm sido uma verdadeira revolução alemã, isto é, a destruição e o aniquilamento de toda a classe média germanica — incidentemente a classe que levou Hitler ao poder na esperança de que ele a salvaria do proletariado de um lado e do monopólio capitalista do outro. A importância destes decretos pode apenas ser compreendida se alguém entra a Alemanha como essencialmente uma nação de classe média.

A revolução nasceu da extensão da convocação de trabalho e materiais para um novo trabalho de guerra e militar. Os meios para conseguir tais coisas são o fechamento e o confisco de centenas de milhares de pequenos estabelecimentos comerciais, indústrias pequenas e profissões. Todas as firmas indus-

(Conclui na 2.ª página)

PRESENTE DE GREGO...



(Os alemães retiraram-se da Grécia, deixando guarnições italianas).

(Copyright da Inter-Americana para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

— Toma Bonito. E' tua...